



# APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

**FEVEREIRO 2013**  
ANUAL 2012

# DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registradas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (Other Comprehensive Income) e da reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”, a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros

# Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Liquidez
  - Capital
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Destaques 2012

**Com a reestruturação realizada (reforço de capital e liquidez e simplificação da organização) estamos melhor preparados para o futuro e para apoiar a economia**

## **Liquidez** *muito reforçada*

**Melhoria do *gap* comercial:** redução de 7,3 mil milhões de euros do *gap* comercial face a dezembro de 2011, com o rácio de crédito sobre depósitos (BdP) em 129% e o rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço em 112%

**Aumento de 5,1% dos recursos de balanço de clientes** face à mesma data do ano anterior, com crescimento dos depósitos em Portugal

Evolução do crédito em linha com o plano de liquidez: -6,5% face a dezembro de 2011

## **Capital** *confortavelmente acima do exigido*

**Rácio core tier I atinge 12,4% de acordo com critério BdP**, já incluindo os resultados de 2012, significativamente acima dos 9,3% de dezembro de 2011  
Rácio core tier I de 9,8% de acordo com **critério EBA (11,4% ajustado do *buffer* para os valores de 31 dezembro 2012)**

## **Rendibilidade** *com sinais de recuperação*

**Resultado líquido consolidado de -1.219 milhões de euros**, penalizado pelas imparidades para perdas estimadas e resultados associados à **operação na Grécia no valor de -694 milhões de euros**

Resultado líquido das operações na Polónia, Moçambique e Angola de 236 milhões de euros

Criação das bases para a **recuperação da rendibilidade em Portugal:**

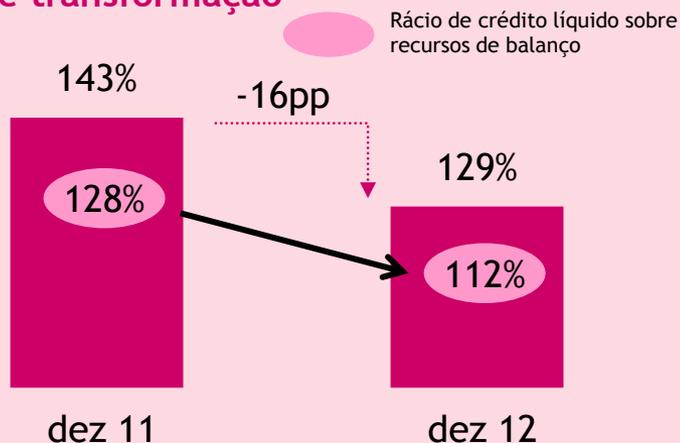
- **inversão da trajetória da margem financeira**
- **implementação do programa de reestruturação** com poupanças anuais futuras superiores a 30 milhões de euros
- **menores entradas em crédito vencido**

Iniciaram-se negociações com carácter de exclusividade com o Piraeus Bank tendo em vista uma potencial alienação da operação na Grécia. No entanto, nenhuma decisão de investimento deve ser tomada com base na perspetiva sobre o desfecho destas negociações

# Destaques 2012

## Rácio de transformação \*

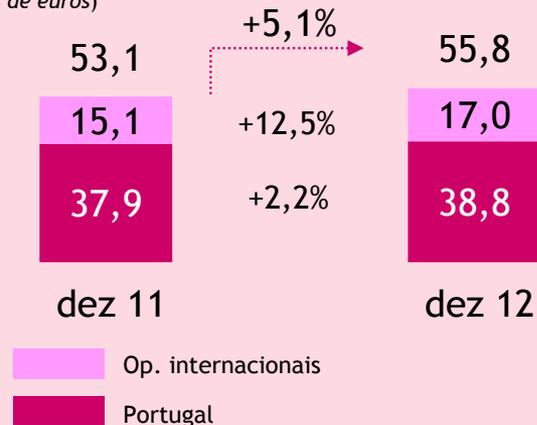
(%)



\* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes (critério BdP)

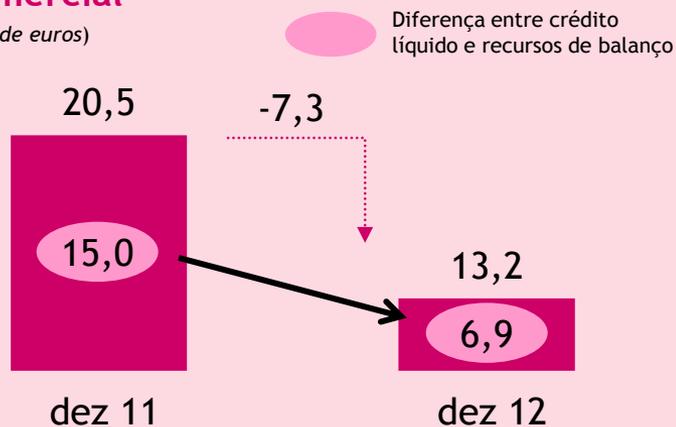
## Recursos de balanço de clientes

(Mil milhões de euros)



## Gap comercial \*

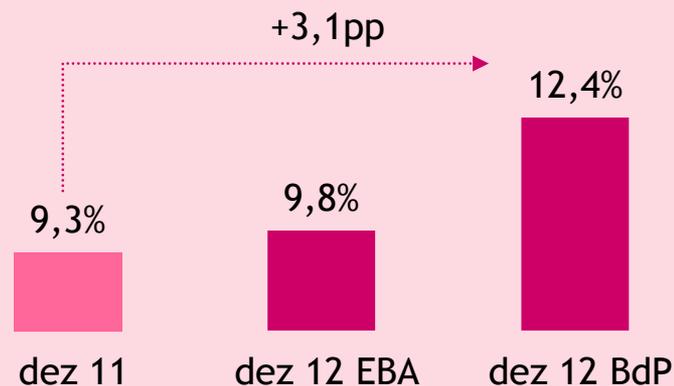
(Mil milhões de euros)



\* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes

## Core tier I

(%)



# Destaques 2012

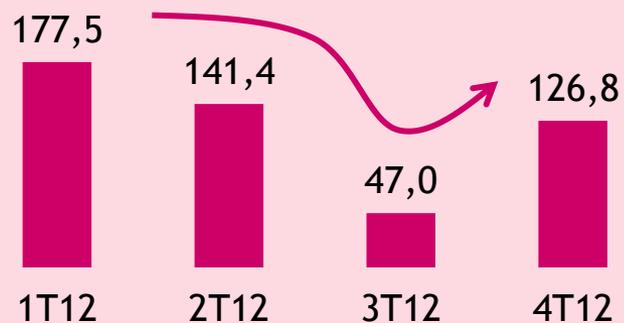
## Resultado líquido

(Milhões de euros)



## Margem financeira em Portugal

(Milhões de euros)



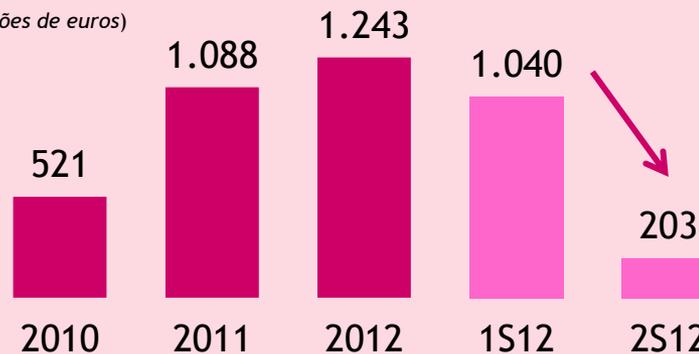
## Custos com pessoal em Portugal \*

(Milhões de euros)



## Entradas líquidas em crédito vencido total em Portugal

(Milhões de euros)



\* Excluindo itens específicos

\*\* Face ao objetivo de 30 milhões de euros, apresentado no âmbito do aumento de capital

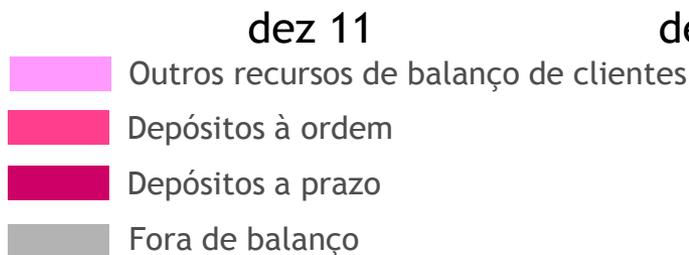
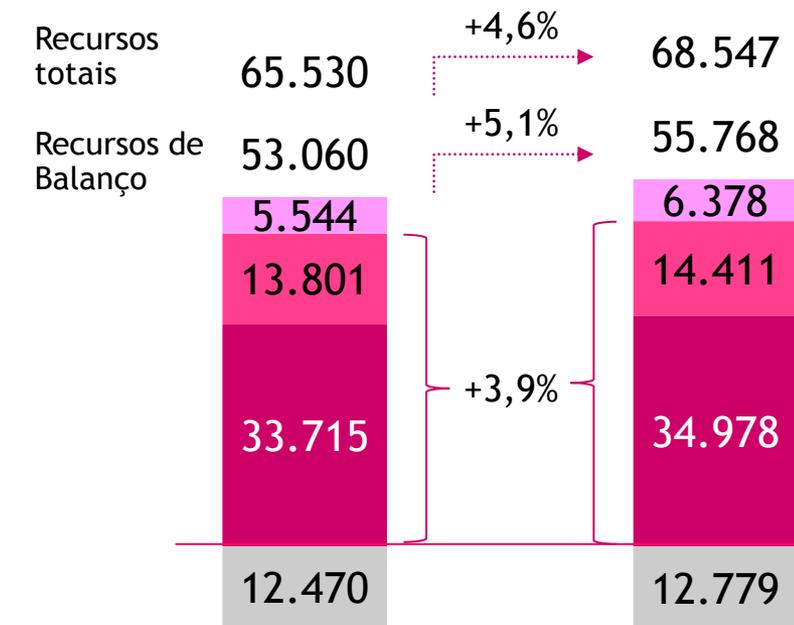
# Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Liquidez
  - Capital
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Enfoque no aumento dos recursos de clientes de balanço ...

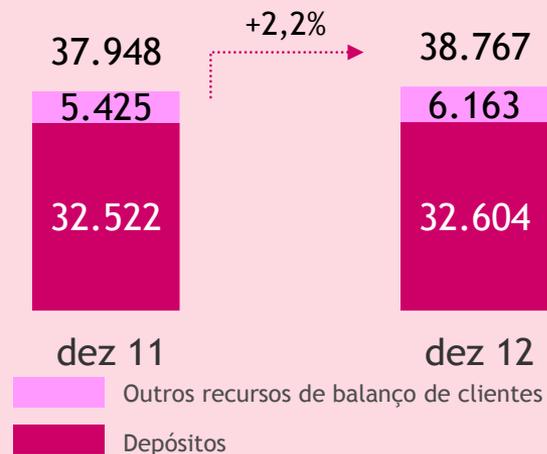
(Milhões de euros)

## Recursos de clientes



Consolidado

## Recursos de balanço de clientes em Portugal



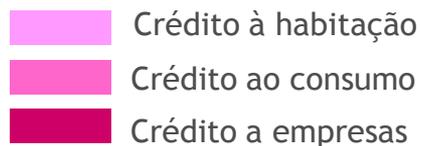
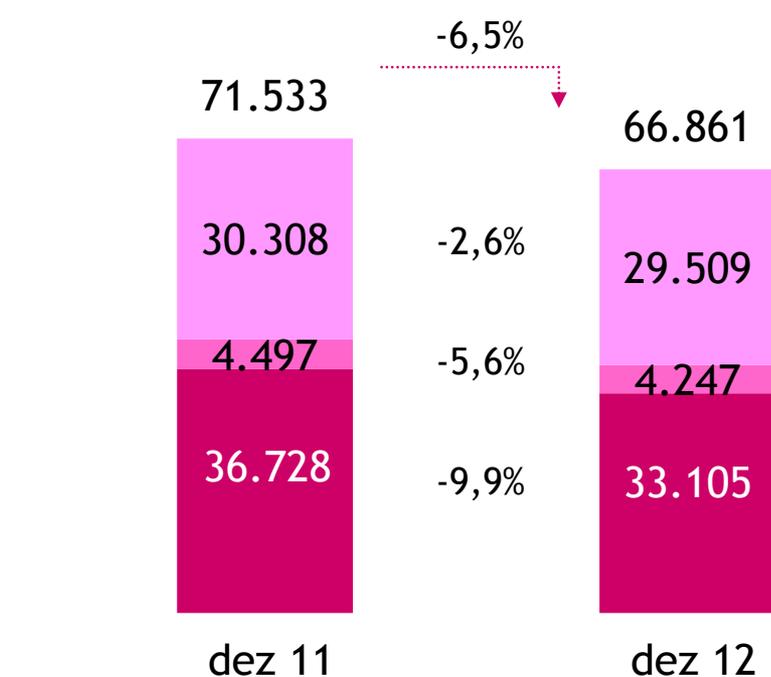
## Recursos de balanço de clientes nas operações internacionais



# ... e na redução do crédito, em linha com o plano de liquidez

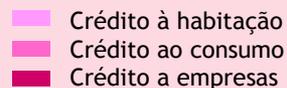
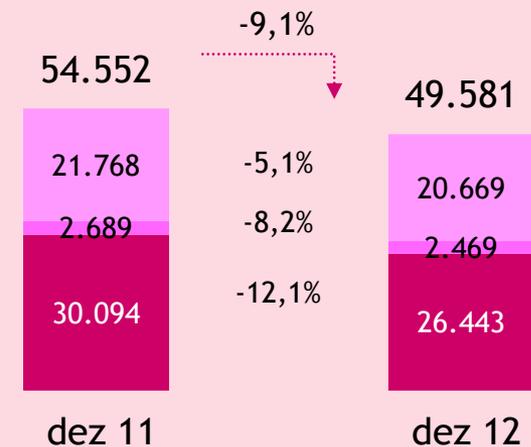
(Milhões de euros)

## Crédito a clientes (bruto)

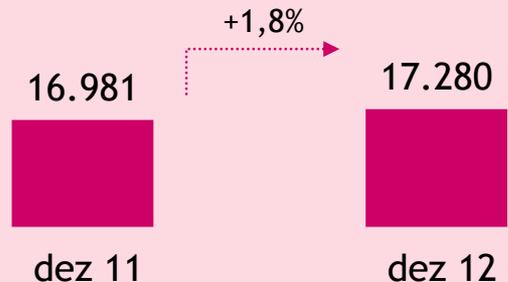


Consolidado

## Crédito a clientes (bruto) em Portugal



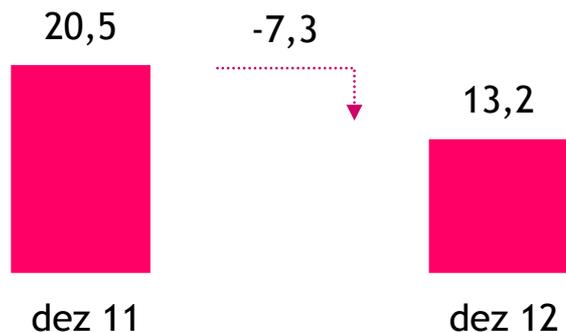
## Crédito a clientes (bruto) op. internacionais



# Redução do *gap* comercial como vetor do refinanciamento

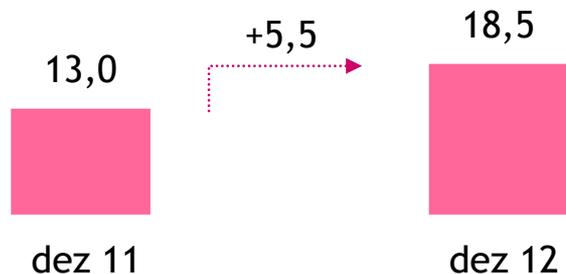
(Mil milhões de euros)

## Gap comercial \*

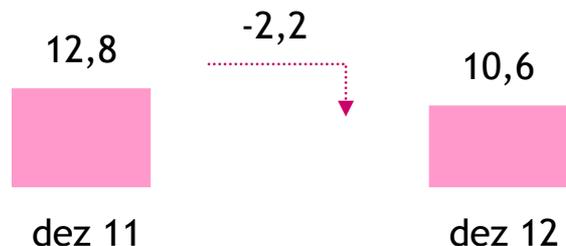


## Amortizações líquidas acumuladas da dívida de MLP

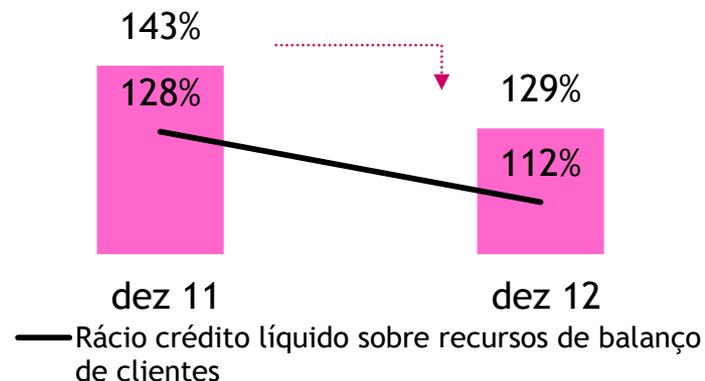
(pagamentos de médio e longo prazo desde o início de 2009)



## Utilização líquida de BCE



## Rácio de crédito sobre depósitos \*\* (BdP)



- *Gap* comercial caiu 7,3 mil milhões de euros no último ano e rácio de transformação abaixo dos 129%
- Amortizações de dívida de médio e longo prazo de 5,5 mil milhões de euros no ano de 2012
- Redução da utilização líquida do BCE para 10,6 mil milhões
- 22,3 mil milhões de euros (líquido de *haircut*) de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do BCE, com um buffer de 11,8 mil milhões de euros

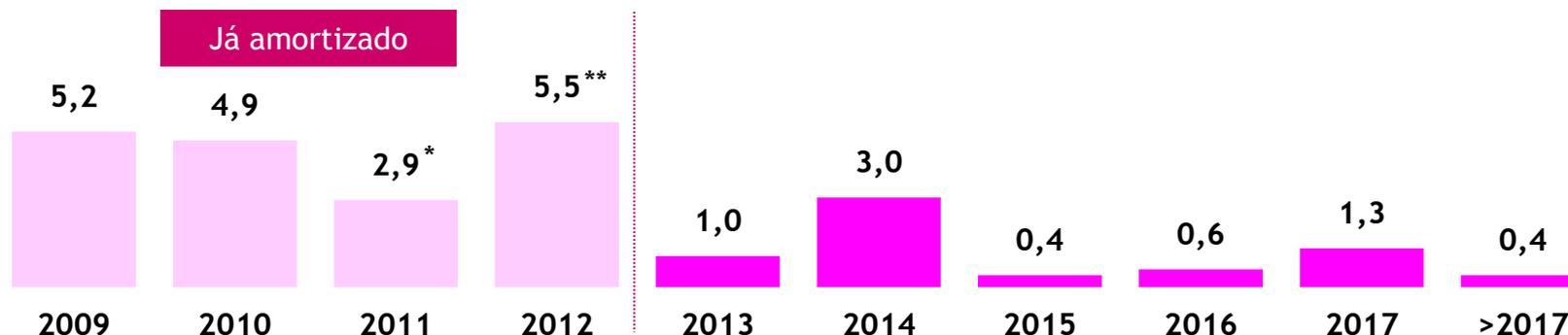
\* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes

\*\* De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal

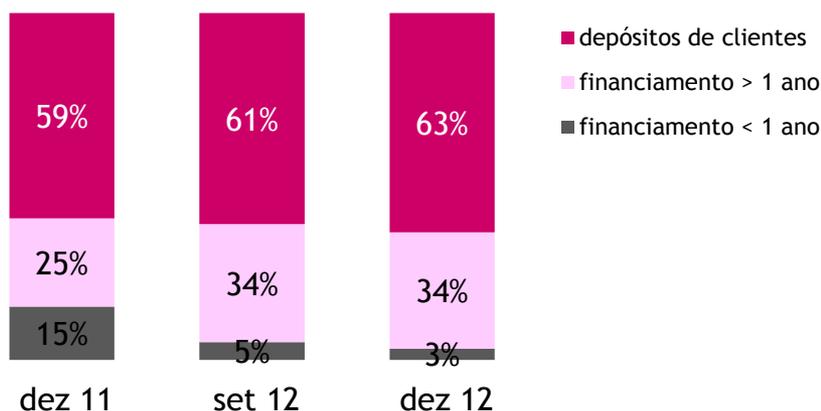
# Menores necessidades de refinanciamento a curto, médio e longo-prazo

(Mil milhões de euros)

## Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



## Melhoria substancial da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do processo de desalavancagem que prossegue a bom ritmo
- Depósitos de clientes são a principal fonte de financiamento
- Necessidades de refinanciamento de curto-prazo menores que no passado

\* Inclui recompra de dívida própria no valor de 0,5 mil milhões de euros

\*\* Inclui amortização de 1,6 mil milhões de euros relativos a operações de *liability management*

# Agenda

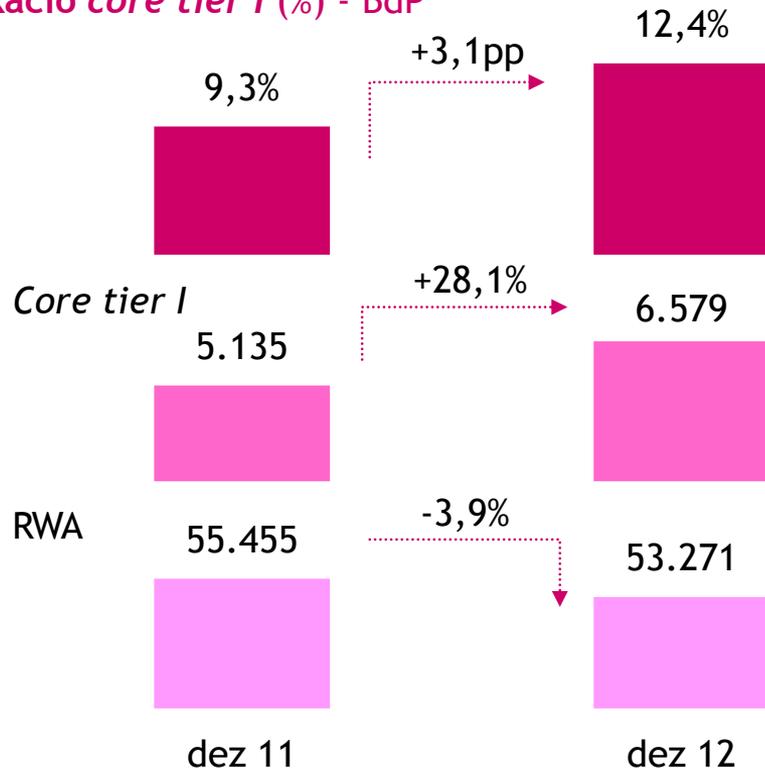
---

- Principais destaques
- Grupo
  - Liquidez
  - Capital
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

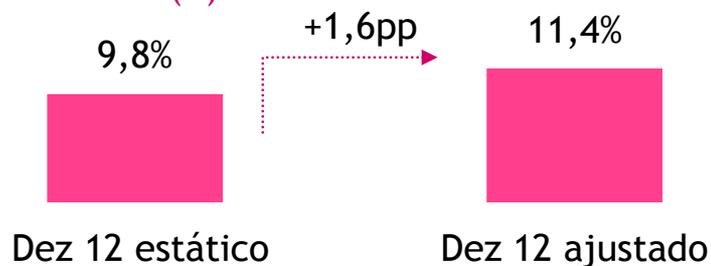
# Rácio *core tier I* atinge 12,4%, cumprindo com todos os requisitos regulatórios...

Consolidado

## Rácio *core tier I* (%) - BdP



## Rácio *core tier I* (%) - EBA



## Cumprimento das exigências regulatórias

10% BdP Dez. 2012 ✓  
9% EBA Jun. 2012 ✓

## Dezembro 2012 vs. 2011

(var. em mn eur)

### Reforço do *core tier I*

Emissão de instrumentos híbridos	+3.000
Aumento de capital	+500

### apesar de...

Neutralizações BdP (fundo pensões e SIP)	-709
Imparidades e resultados da Grécia	-694
Fundo de pensões	-297
Inspeção (OIP)	-206
Custo dos instrumentos híbridos	-96

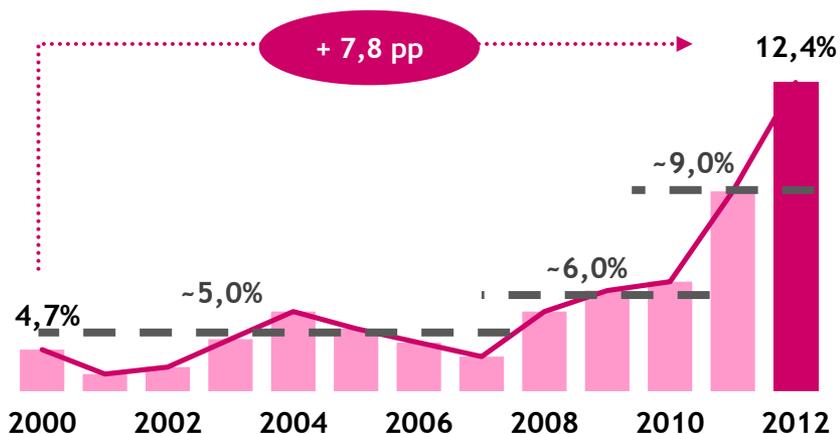
### Redução dos RWA

Extensão IRB à carteira de retalho na Polónia	-294
Desalavancagem, otimização e outros	-1.891

Rácio *core tier I* (EBA) de 9,8% (com *buffer* soberano estático de €848m). Ajustado para os valores de 31 dez. 12, o *buffer* soberano é de zero euros, implicando um rácio de 11,4%

## ... e comparando favoravelmente com os seus pares da Zona Euro

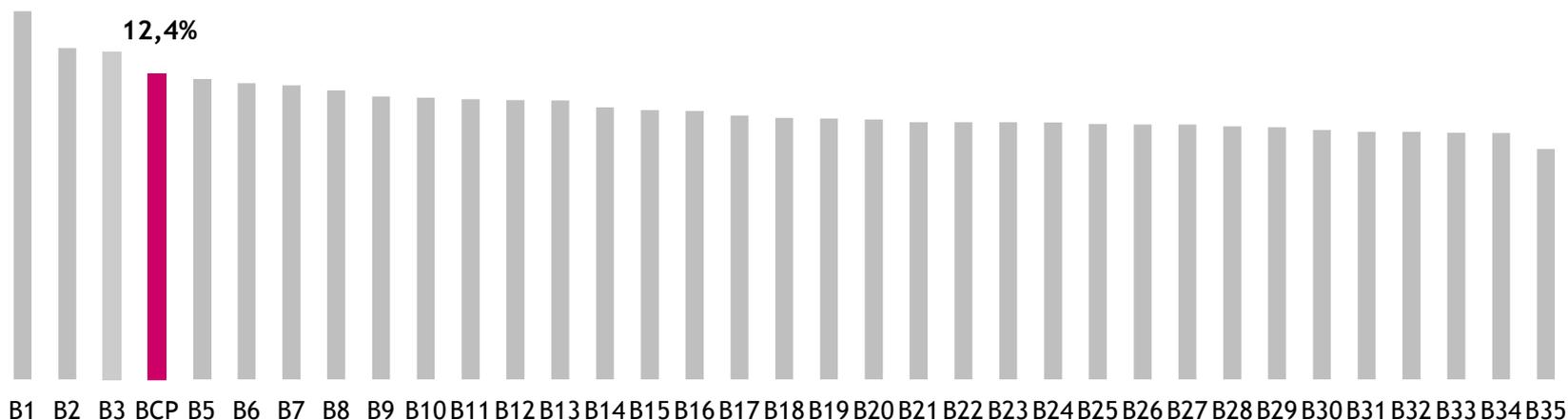
### Evolução histórica do rácio *core tier I* (%) no BCP



O esforço para o reforço da estrutura de capital do banco permitiu ao BCP:

- Assegurar um rácio de capital que está aos níveis mais altos da sua história
- Tornar-se um dos bancos mais capitalizados relativamente aos seus pares da Zona Euro

### Rácio *core tier I* (%) dos bancos da Zona Euro \*



\* Fonte: SNL Financials, último *core tier I* reportado pelos bancos da Zona Euro com ativos totais acima de 40 mil milhões de euros (3T12 ou 4T12)

# Fundo de pensões

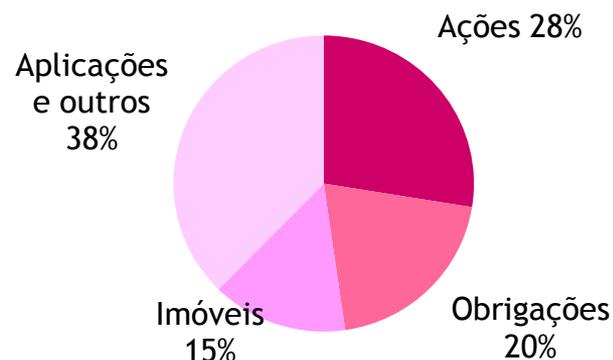
## Principais indicadores

	2010	2011	2012
Responsabilidades com pensões	5.322	2.452	2.293
Fundo de Pensões	5.149	2.362	2.432
Cobertura de responsabilidades	104%	111%	119%
Rendibilidade do fundo	-5,5%	-0,7%	1,6%
Desvios atuariais	(468)	(201)	(164)

## Pressupostos

	2010	2011	2012
Taxa de desconto	5,50%	5,50%	4,50%
Taxa de crescimento salarial	2,50%	2,00%	1,00% até 2016 1,75% após 2017
Taxa de crescimento das pensões	1,50%	1,00%	0,00% até 2016 0,75% após 2017
Taxa de rendimento do fundo	5,50%	5,50%	4,50%
Tábuas de mortalidade			
Homens	TV 73/7 -1 ano		
Mulheres	Tv 88/90 -2 anos		

## Fundo de pensões



- Cobertura das responsabilidades com pensões aumenta para 119%
- Descida significativa do peso das ações no fundo de pensões
- Desvios atuariais em 2012 de 164 milhões de euros, resultante de:
  - Retorno do fundo de pensões face aos pressupostos
  - Performance favorável de salários e pensões face aos pressupostos
  - Alterações nos pressupostos (nova taxa de desconto, taxa de crescimento dos salários e pensões e do rendimento do fundo)

# Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Liquidez
  - Capital
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Demonstração de resultados

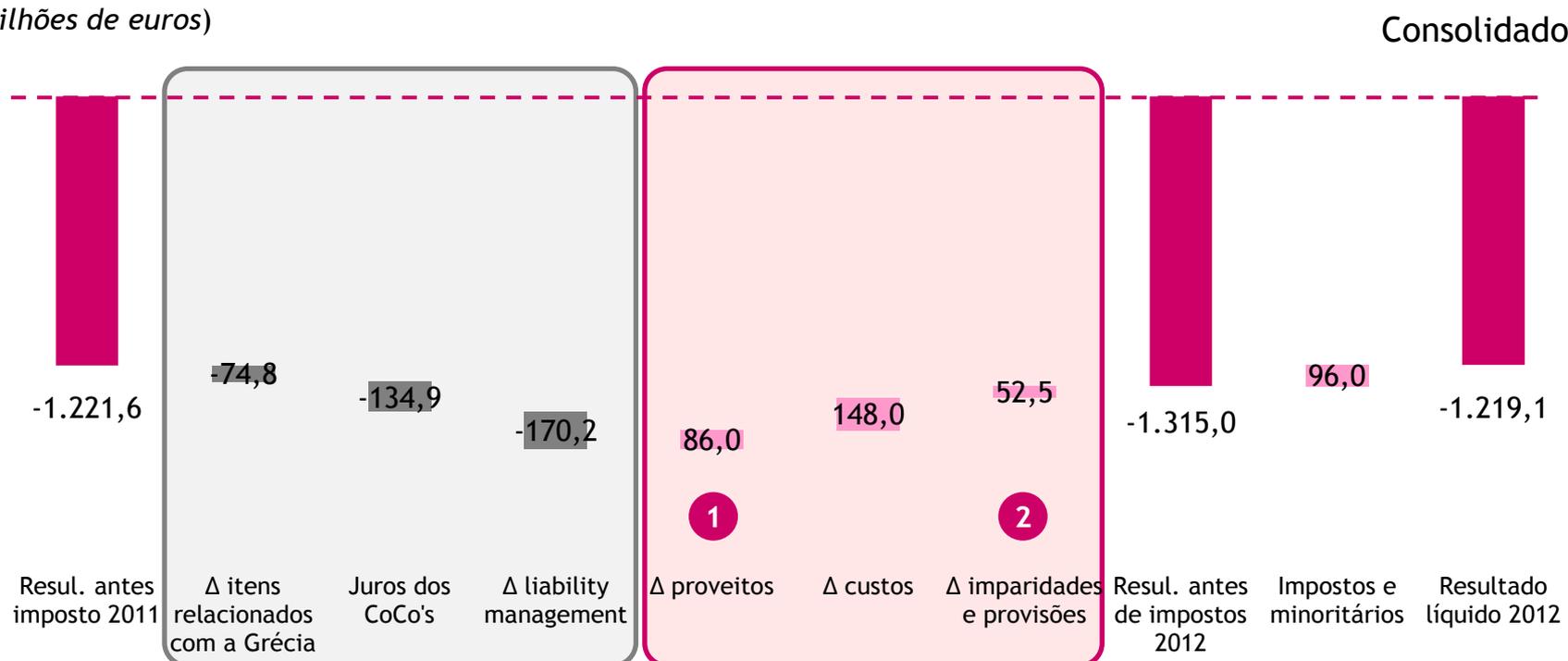
Consolidado

<i>(milhões de euros)</i>	2011	2012	Δ
<b>Resultado líquido (excluindo CoCo's e itens relacionados com a Grécia)</b>			
Margem financeira	1.517,5	1.146,8	-370,7
Dos quais: liability management 2011	-25,1	-195,3	-170,2
Comissões	766,7	666,1	-100,6
Dos quais: custo com garantias do Estado	0,0	-69,2	-69,2
Outros proveitos operacionais	59,1	446,2	387,1
Dos quais: dívida pública portuguesa	-128,2	106,0	234,2
<b>Produto bancário</b>	<b>2.343,4</b>	<b>2.259,1</b>	<b>-84,2</b>
Custos com o pessoal	889,6	766,8	-122,8
Outros gastos admin. e amortizações	615,2	590,0	-25,2
<b>Custos operacionais</b>	<b>1.504,7</b>	<b>1.356,7</b>	<b>-148,0</b>
<b>Result. antes de imparid. e provisões</b>	<b>838,6</b>	<b>902,4</b>	<b>63,8</b>
Imparidades e provisões	1.383,8	1.331,3	-52,5
Dos quais: SIP (2011) e OIP (2012)	381,0	290,0	-91,0
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-545,2</b>	<b>-428,9</b>	<b>116,3</b>
Impostos e int. que não controlam	-256,1	0,8	256,9
Dos quais: reconhecimento de imposto diferido ativo	-132,5	0,0	132,5
Custo referente aos instrumentos híbridos (CoCo's)	0,0	-95,8	-95,8
Itens relacionados com a Grécia	-559,5	-693,6	-134,1
<b>Resultado líquido</b>	<b>-848,6</b>	<b>-1.219,1</b>	<b>-370,4</b>

Nota: o impacto do custo referente aos instrumentos híbridos na margem é de 134,9 milhões de euros

# Demonstração de resultados (2012 vs. 2011)

(Milhões de euros)



1

Proveitos afetados pelo custo com as emissões garantidas pelo Estado (69M€) e da contribuição especial sobre a banca de -34M€, beneficiando do impacto positivo da descida das taxas de juros relativas à dívida pública portuguesa (variação de +234M€ face a 2011)

2

Imparidades e provisões afetadas pelas inspeções às carteiras de crédito (SIP em 2011: 381M€ e OIP em 2012: 290M€)

## Principais custos com o Estado em 2012

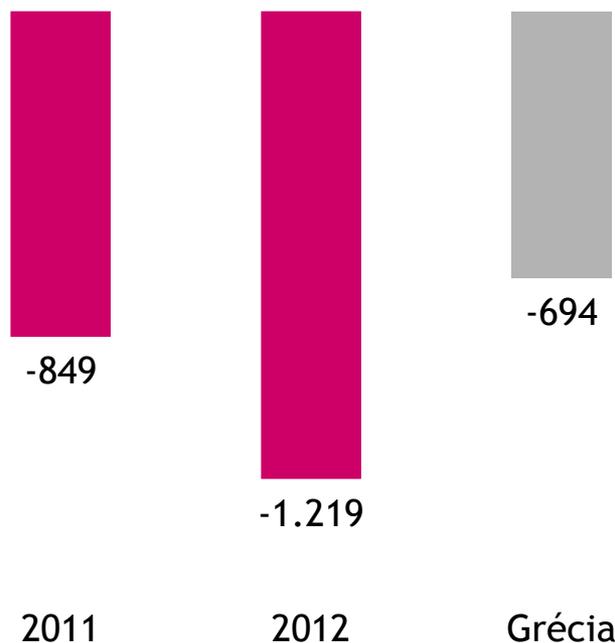
	bruto	líquido
CoCo's	-134,9	-95,8
Garantia do Estado	-69,2	-49,1
Contribuição banca	-33,9	-24,0
<b>TOTAL</b>	<b>-238,0</b>	<b>-168,9</b>

# Resultado líquido afetado pela operação grega e outros fatores negativos

(Milhões de euros)

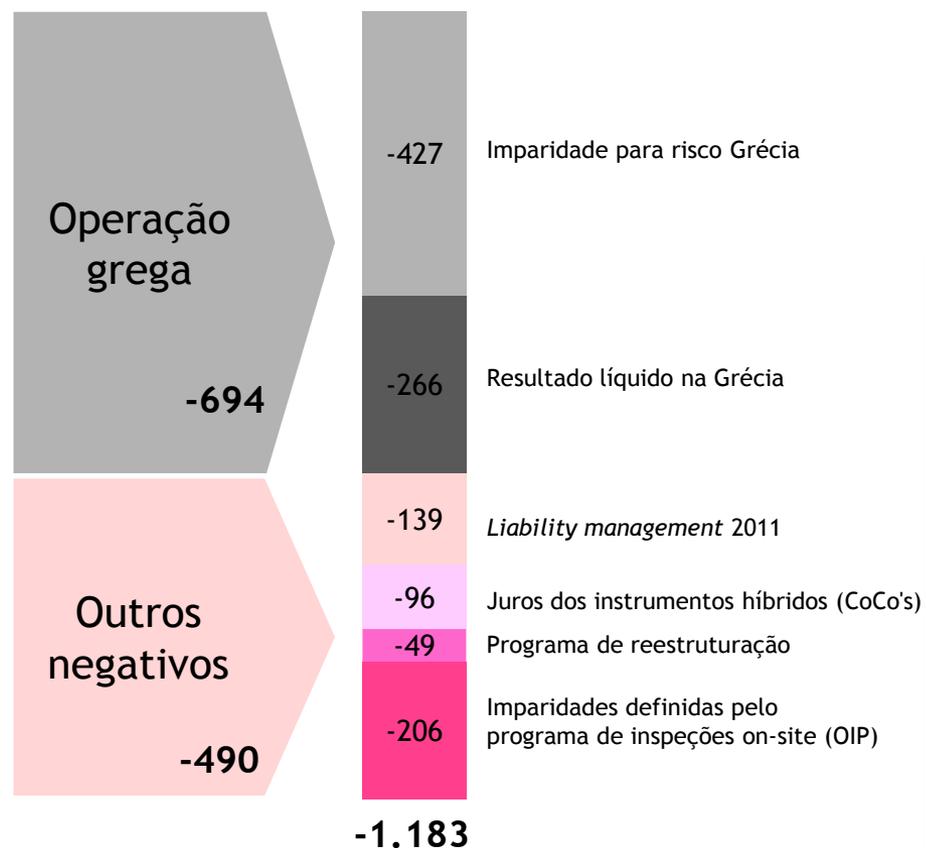
## Resultado líquido

Consolidado



## Fatores negativos

Líquido de impostos

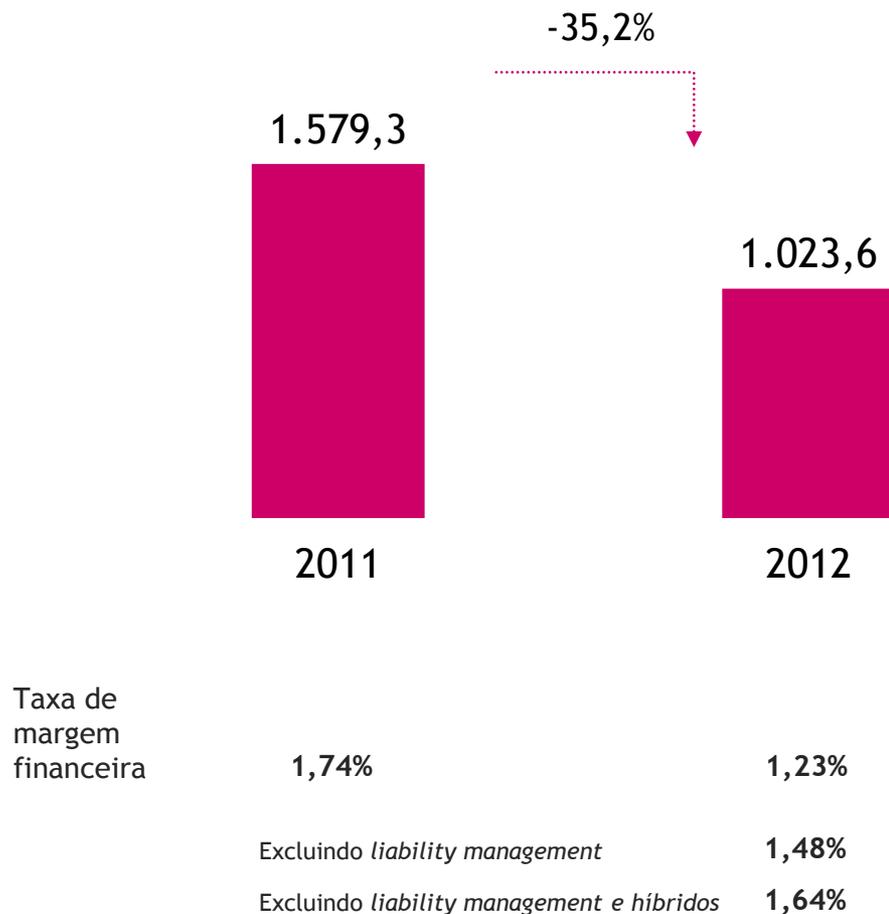


# Redução da margem financeira em resultado da evolução negativa das taxas de juro de mercado e itens específicos...

(Milhões de euros)

## Margem financeira

Consolidado



## Portugal

	2012 vs.2011
Evolução de taxas de juro de mercado (ex. Euribor)	-270
<i>Liability management</i> 2011	-170
Custo dos instr. híbridos (CoCo's)	-135
Efeito crédito vencido	-65
Margem comercial e outros	+134
<b>Total</b>	<b>-506</b>

## Operações internacionais



# Comissões afetadas pelos mercados e pelas garantias do Estado, apesar do aumento das comissões bancárias nas operações internacionais

(Milhões de euros)

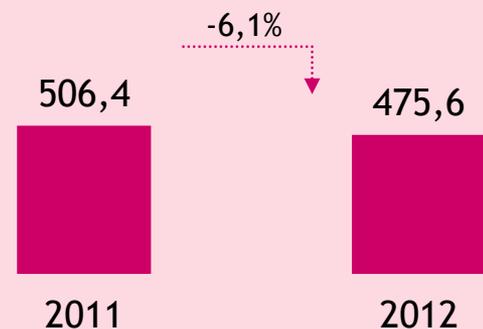
## Comissões

Consolidado

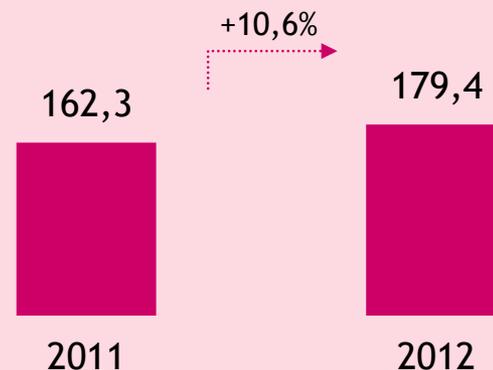
	2011	2012	Δ %
<b>Comissões bancárias</b>	<b>668,7</b>	<b>655,1</b>	<b>-2,0%</b>
Cartões e transf. valores	184,5	182,6	-1,1%
Crédito e garantias	184,9	175,2	-5,2%
Bancassurance	72,7	60,4	-16,9%
Outras comissões	226,7	236,9	4,5%
<b>Comissões relacionadas c/ mercados</b>	<b>120,7</b>	<b>104,9</b>	<b>-13,0%</b>
Operações sobre títulos	73,8	62,3	-15,5%
Gestão de ativos	46,9	42,6	-9,1%
<b>Comissões totais sem garantia do Estado</b>	<b>789,4</b>	<b>760,0</b>	<b>-3,7%</b>
Garantia do Estado	0,0	-69,2	na
<b>Comissões totais</b>	<b>789,4</b>	<b>690,8</b>	<b>-12,5%</b>

## Comissões bancárias

Portugal \*



## Operações internacionais



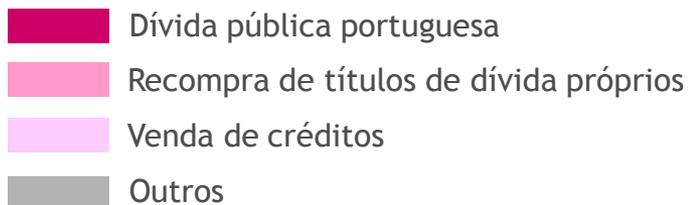
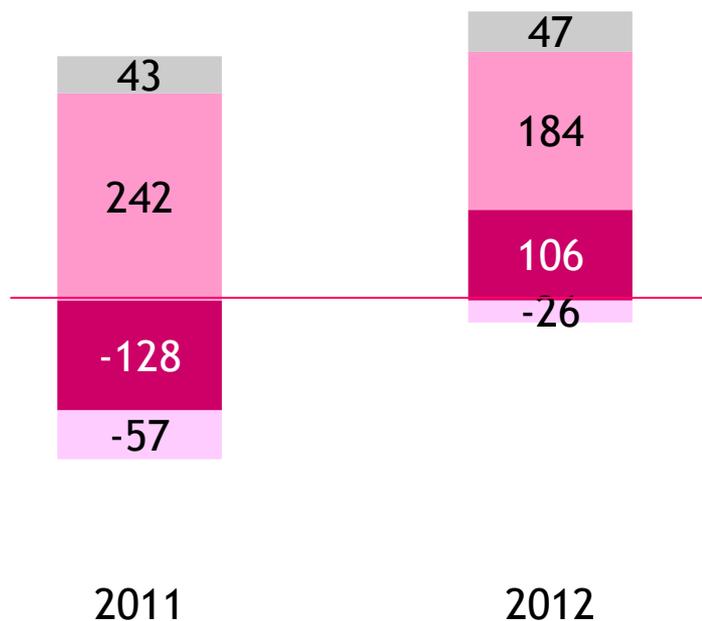
\* Excluindo garantia do Estado

# Resultados em operações financeiras

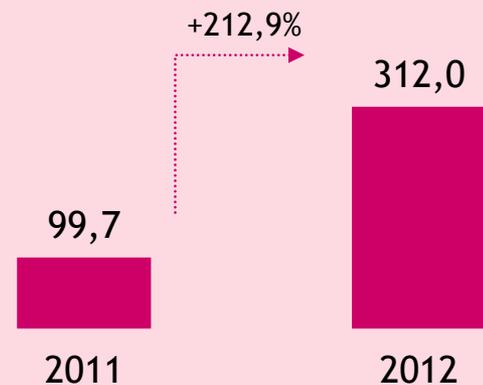
(Milhões de euros)

## Resultados em operações financeiras

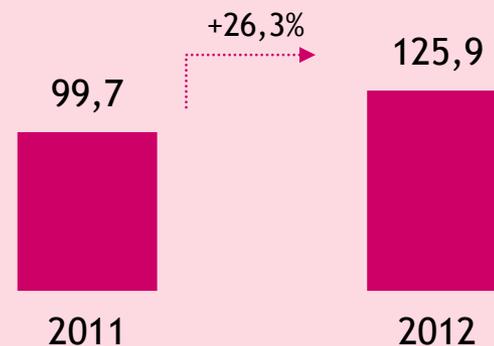
### Portugal



### Portugal \*



### Operações internacionais \*



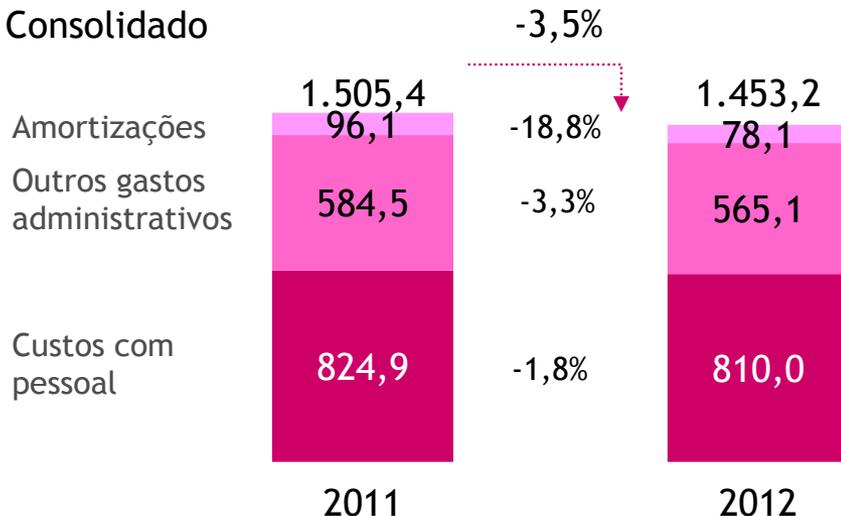
\* Excluindo itens relacionados com a subsidiária Grega

# Redução de custos em Portugal e custos controlados nas operações internacionais

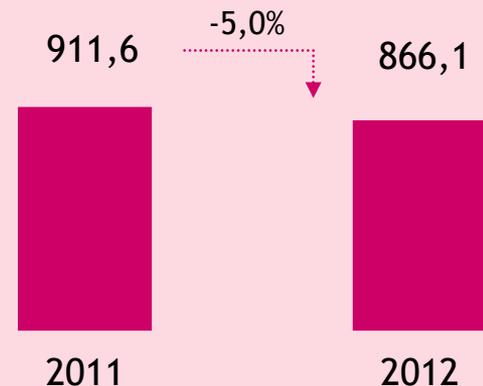
(Milhões de euros)

## Custos operacionais \*

### Consolidado



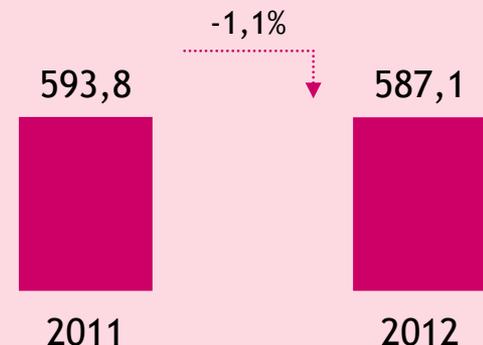
### Portugal \*



### Itens específicos - custos com pessoal

	2011	2012	Var.	Var. %
Custos com pessoal, excluindo itens específicos	824,9	810,0	-14,9	-1,8%
Anulações de provisão e subsídio de morte	-48,3	-64,0	-15,7	
Transferência do fundo de pensões	164,8	0,0	-164,8	
Programa de reestruturação e reformas antecipadas	12,3	69,4	57,1	
<b>Custos com o pessoal</b>	<b>953,6</b>	<b>815,4</b>	<b>-138,2</b>	<b>-14,5%</b>

### Operações internacionais



\* Excluindo itens específicos

# Qualidade do crédito e provisionamento reflete o ciclo económico

(Milhões de euros)

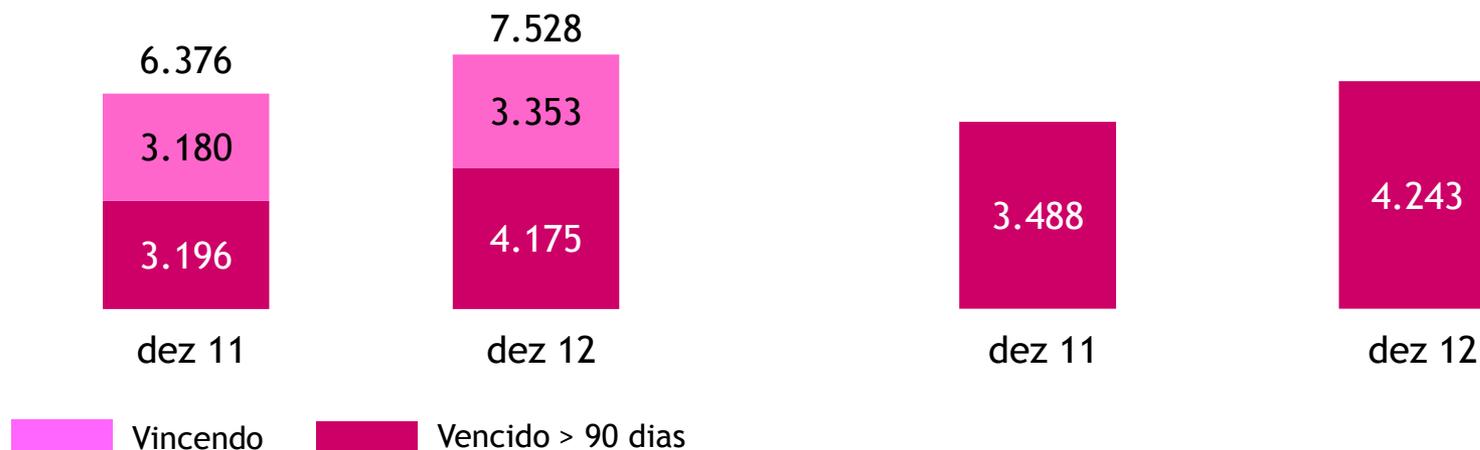
Consolidado

## Qualidade do crédito

Rácio de crédito	dez11	dez12
Em risco	10,1%	13,1%
Vincendo + vencido >90d	8,9%	11,3%
Vencido >90d	4,5%	6,2%

## Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	dez11	dez12
Em risco	48%	48%
Vincendo + vencido >90d	55%	56%
Vencido >90d	109%	102%



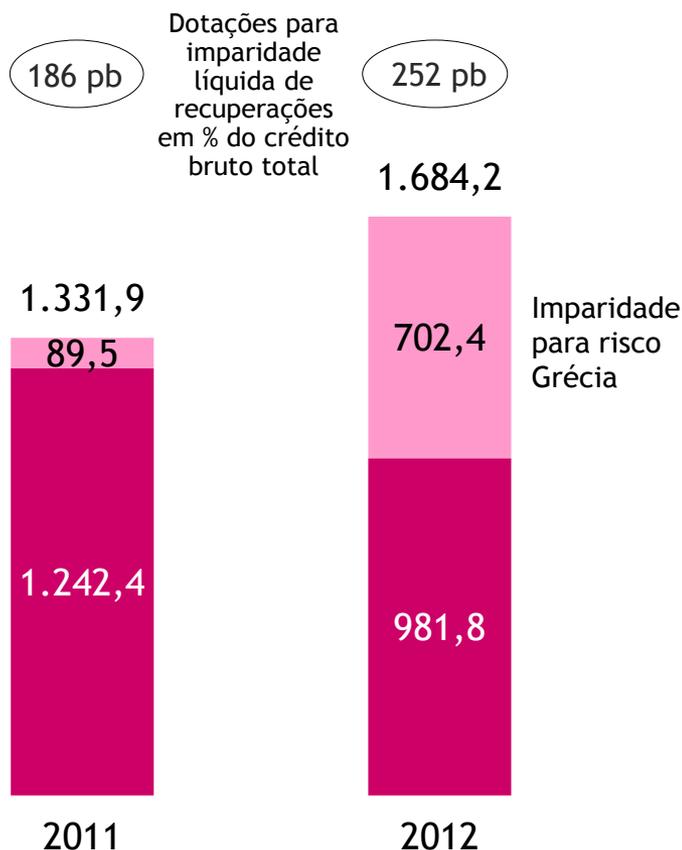
- Rácio de crédito vencido e vincendo há mais de 90 dias aumentou para 11,3%. A cobertura subiu para 56%
- Rácio do crédito em risco (incluindo insolvência e reestruturação) de 13,1% e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

# Provisionamento em linha com o ciclo económico

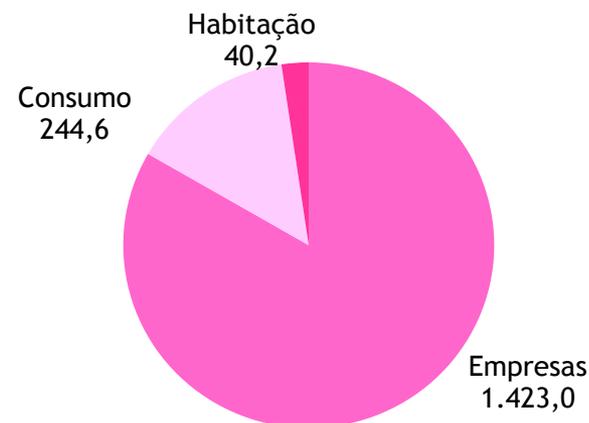
Consolidado

## Dotações para imparidade de crédito

(Milhões de euros)



## Dotações para imparidade (bruta) - 2012

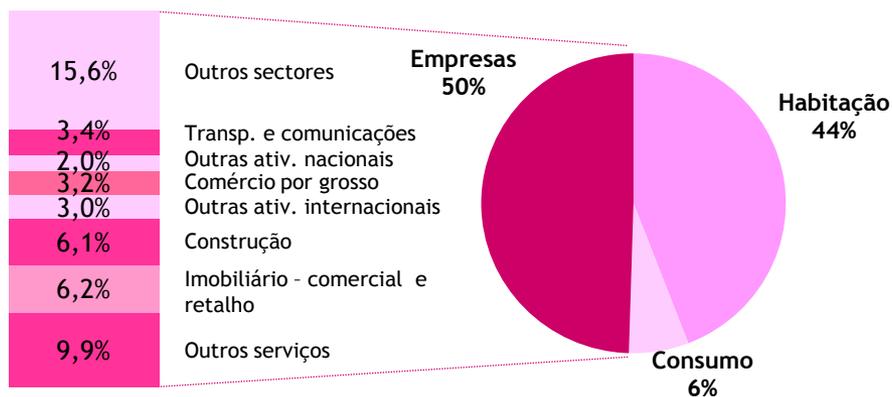


- Reforço das dotações para imparidades, com o aumento do custo do risco de 186pb para 252pb (incluindo imparidade para perdas estimadas e resultados associados à operação na Grécia)
- Das dotações para imparidade em 2012, 83% foram afetas à carteira de crédito a empresas, 14% ao crédito ao consumo e 2% ao crédito à habitação

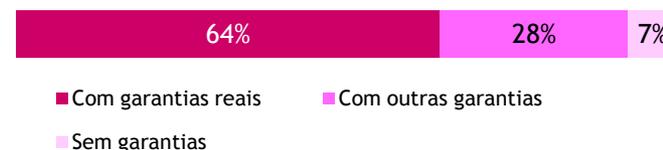
# Carteira de crédito diversificada e bem colateralizada

## Carteira de crédito

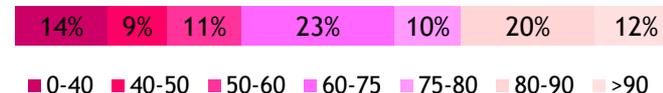
Consolidado



## Crédito por colateral



## LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



- Crédito a empresas representa 50% do total de crédito, com uma distribuição diversificada pelos vários setores de atividade
- 93% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 44% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 67%

# Agenda

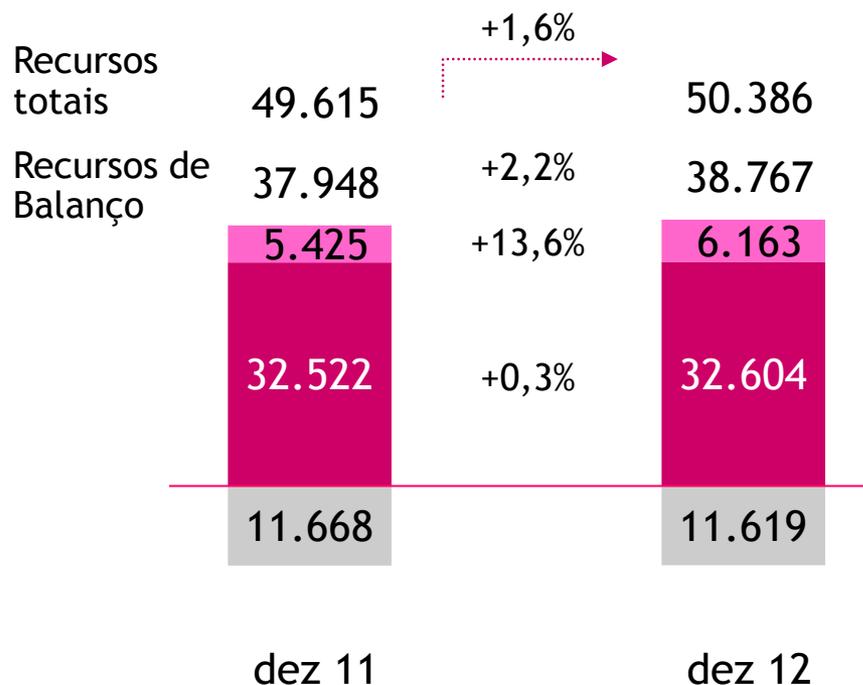
- Principais destaques
- Grupo
  - Liquidez
  - Capital
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Esforço de desalavancagem com aumento de recursos de balanço e redução de crédito

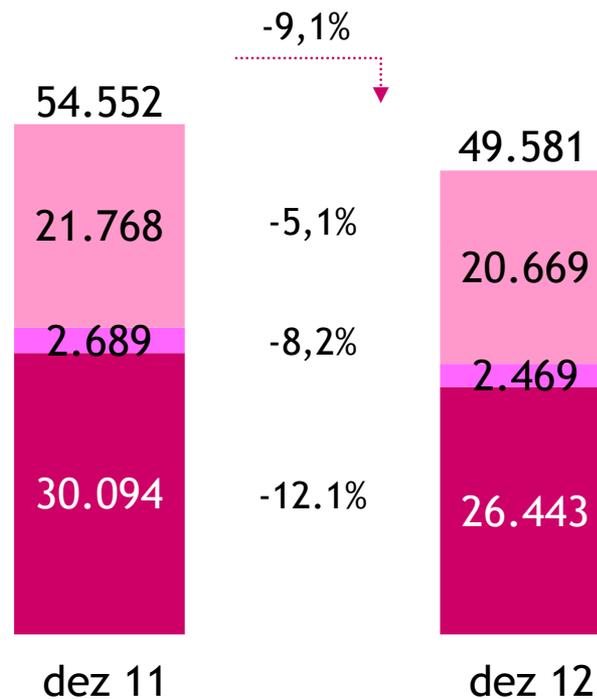


(Milhões de euros)

## Recursos de clientes



## Crédito a clientes (bruto)



- Outros recursos de balanço de clientes
- Depósitos
- Fora de balanço

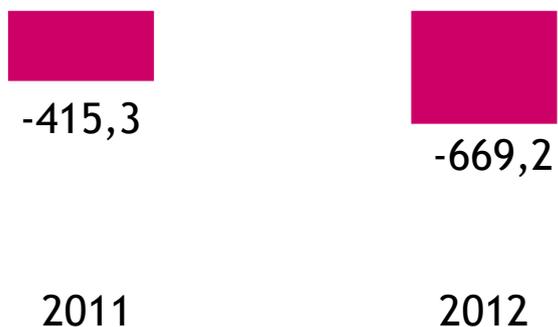
- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

# Resultados em Portugal afetados pelo contexto macroeconómico...



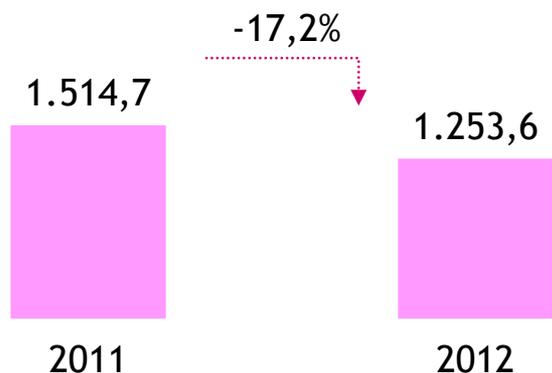
(Milhões de euros)

## Resultado líquido

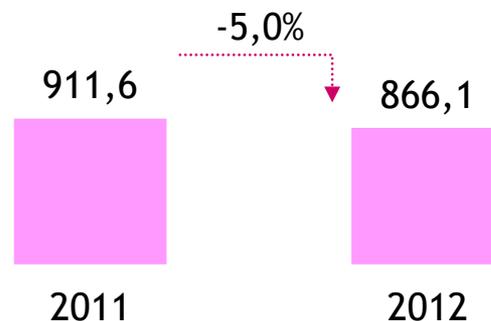


- Produto bancário afetado pela queda da margem e das comissões
- Custos operacionais, excluindo itens específicos, caem 5,0%

## Produto bancário



## Custos operacionais \*



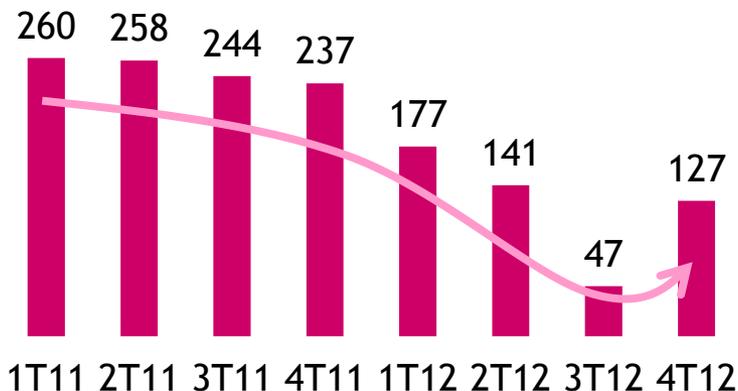
\* Excluindo itens específicos

# ..mas com inversão da tendência de descida da margem financeira em Portugal através do esforço de *repricing* nos depósitos



(Milhões de euros)

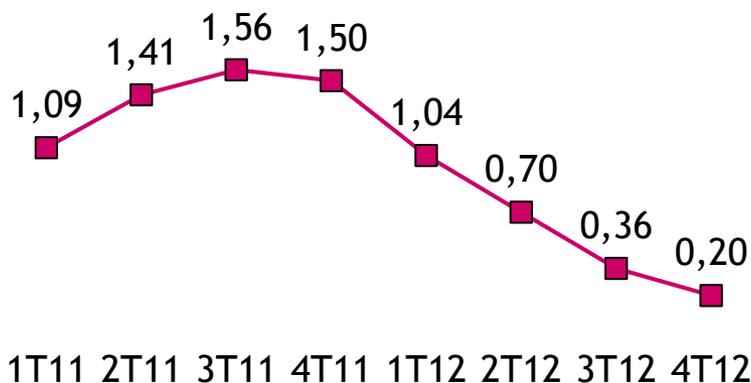
## Margem financeira



4T12 vs. 3T12	
Esforço de <i>repricing</i> nos depósitos	+10
Funding e relacionados	+20
Efeito crédito vencido e recuperações	+50
<b>Total</b>	<b>+80</b>

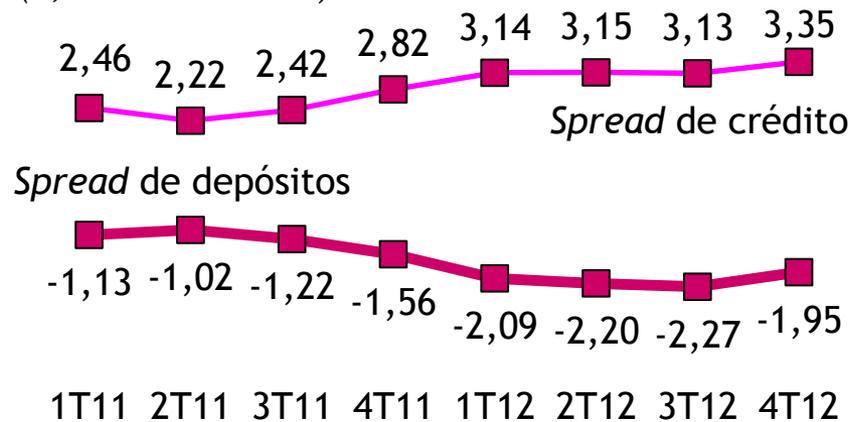
## Euribor 3 meses

(%, média trimestral)



## Spread vs. Euribor 3 meses

(%, média trimestral)

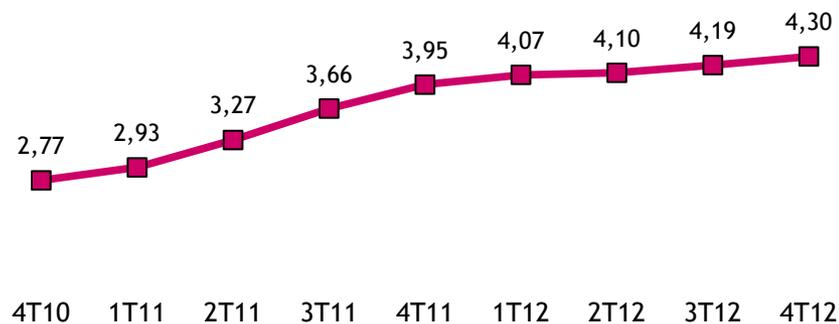


# Esforço sustentado de *repricing*



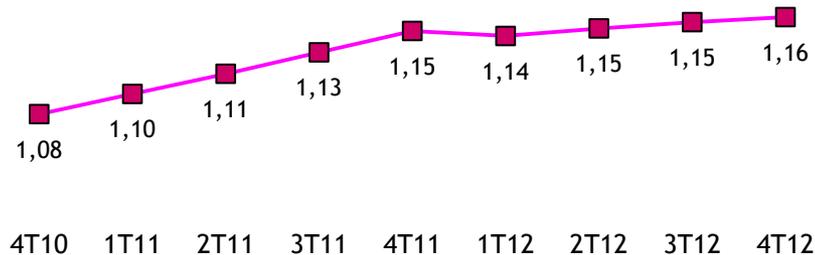
## Crédito a empresas

(*spread* da carteira, %)

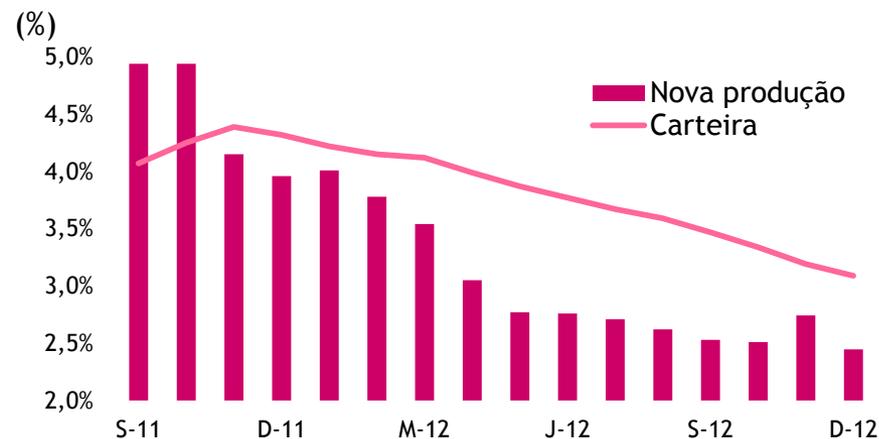


## Crédito à habitação

(*spread* da carteira, %)



## Taxas dos depósitos a prazo



- Crédito a empresas (53% do crédito total): no último ano, os *spreads* da carteira subiram 35pb
- Crédito à habitação (42% do crédito total): os *spreads* da carteira situam-se em 116pb
- As taxas de juro dos novos depósitos a prazo têm vindo a reduzir-se significativamente
- A taxa de juro média da carteira dos depósitos a prazo, nos últimos 12 meses, reflete a descida das taxas de juro da nova produção

# Comissões afetadas pela situação dos mercados e contexto macroeconómico exigente mas a recuperar no último trimestre



(Milhões de euros)

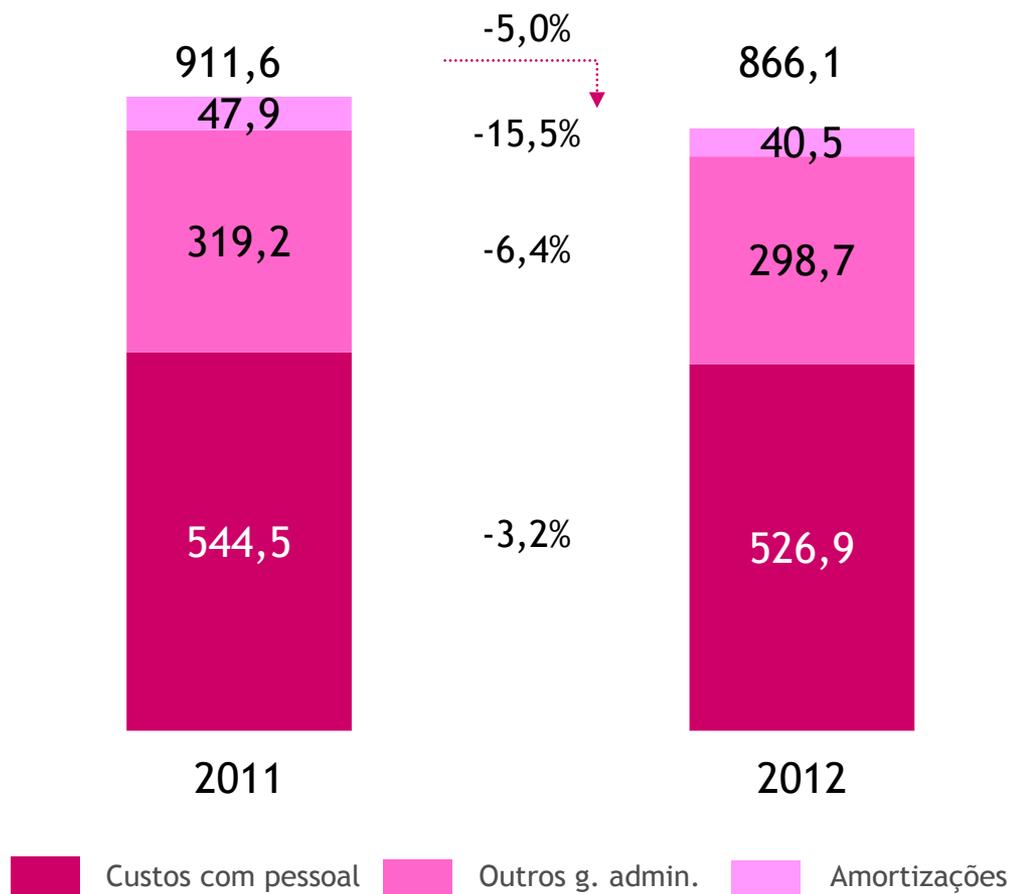
	2011	2012	Δ %	3T12	4T12	4T12/ 3T12
<b>Comissões bancárias</b>	<b>506,4</b>	<b>475,6</b>	<b>-6,1%</b>	<b>114,8</b>	<b>116,7</b>	<b>1,7%</b>
Cartões e transf. valores	102,2	95,1	-7,0%	24,6	25,0	1,7%
Crédito e garantias	147,5	131,0	-11,2%	27,6	34,5	25,1%
Bancassurance	72,7	60,4	-16,9%	17,4	7,5	-56,8%
Outras comissões	184,0	189,1	2,8%	45,3	49,7	9,8%
<b>Comissões relacionadas c/ mercados</b>	<b>54,4</b>	<b>45,5</b>	<b>-16,3%</b>	<b>12,5</b>	<b>13,1</b>	<b>5,1%</b>
Operações sobre títulos	31,9	26,9	-15,9%	7,4	8,5	15,0%
Gestão de ativos	22,5	18,7	-17,0%	5,0	4,5	-9,5%
<b>Comissões totais sem garantia do Estado</b>	<b>560,9</b>	<b>521,2</b>	<b>-7,1%</b>	<b>127,3</b>	<b>129,8</b>	<b>2,0%</b>
Garantia do Estado	0,0	-69,2	na	-17,7	-18,1	na
<b>Comissões totais</b>	<b>560,9</b>	<b>452,0</b>	<b>-19,4%</b>	<b>109,6</b>	<b>111,7</b>	<b>1,9%</b>

# Redução dos custos operacionais em Portugal



(Milhões de euros)

## Custos operacionais \*

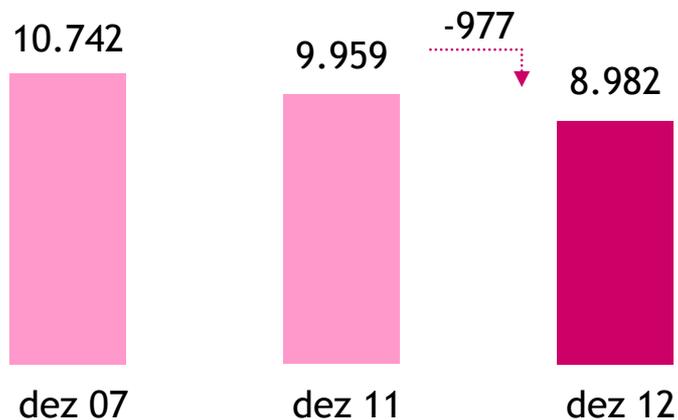


\* Excluindo itens específicos

# Programa de reestruturação - Ajuste estrutural da organização



## Número de colaboradores



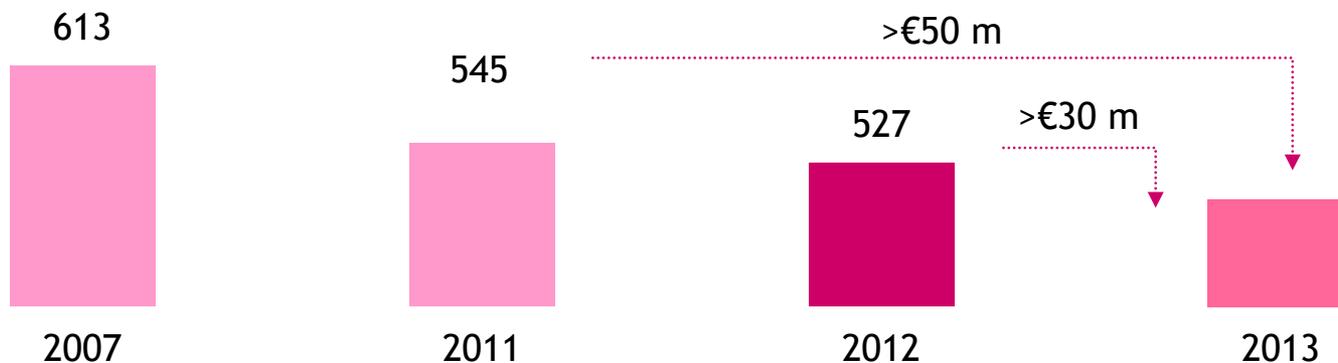
## Programa de reestruturação

Redução de colaboradores	-977
rescisões mútuo acordo	-626
reformas antecipadas	-120
redução natural	-231
Custo total	+€69M

- 15% da redução em colaboradores com ordenados acima de 3000 euros/mês
- Redução em 21% da alta direcção

## Custos com pessoal \*

(Milhões de euros)



\* Excluindo itens específicos

# Qualidade do crédito em linha com o ciclo económico



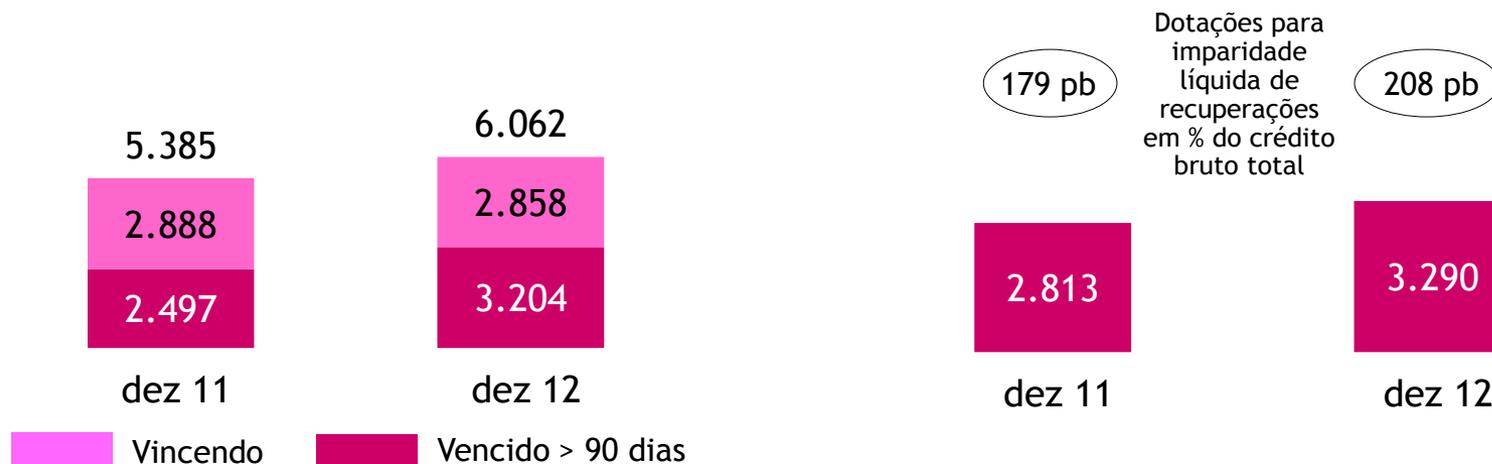
(%, Milhões de euros)

## Qualidade do crédito

Rácio de crédito	dez11	dez12
Em risco	10,3%	12,9%
Vincendo + vencido >90d	9,9%	12,2%
Vencido >90d	4,6%	6,5%

## Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	dez11	dez12
Em risco	50%	45%
Vincendo + vencido >90d	52%	47%
Vencido >90d	113%	89%

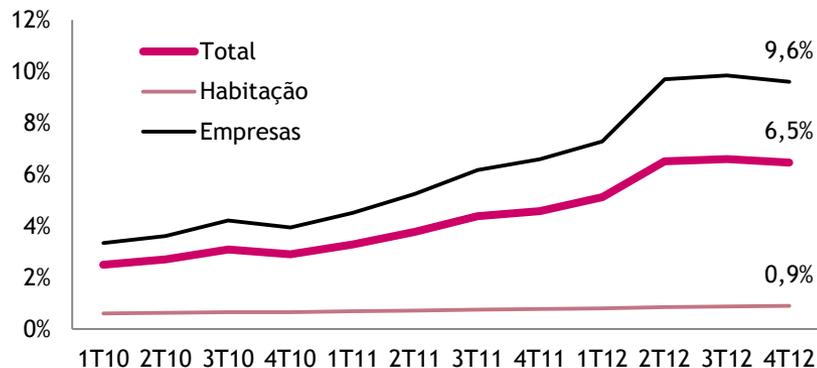


- Rácio de crédito vencido e vincendo há mais de 90 dias de 12,2%, com cobertura de 47%
- Rácio do crédito em risco (incluindo insolvência e reestruturação) de 12,9% e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

# Inversão da tendência crescente de novas entradas em crédito vencido

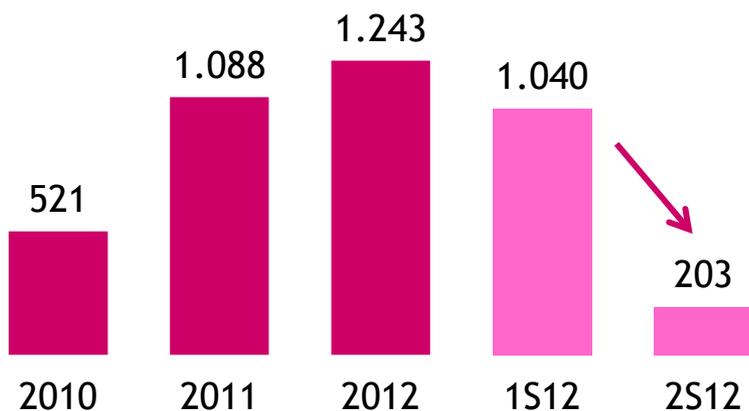


## Rácio de crédito vencido >90 dias (%)

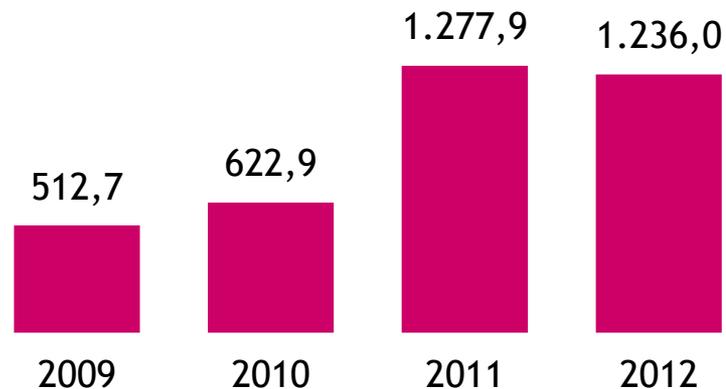


- Rácio de crédito vencido estabiliza
- Novas entradas são menores que nos trimestres anteriores
- Dotações para imparidade a nível elevados mas estável face ao ano anterior

## Entradas líquidas em crédito vencido



## Dotação para imparidades e provisões \*



\* Excluindo imparidades para a dívida grega em 2011

# Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Liquidez
  - Capital
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Resultados nas operações internacionais

(Milhões de euros)

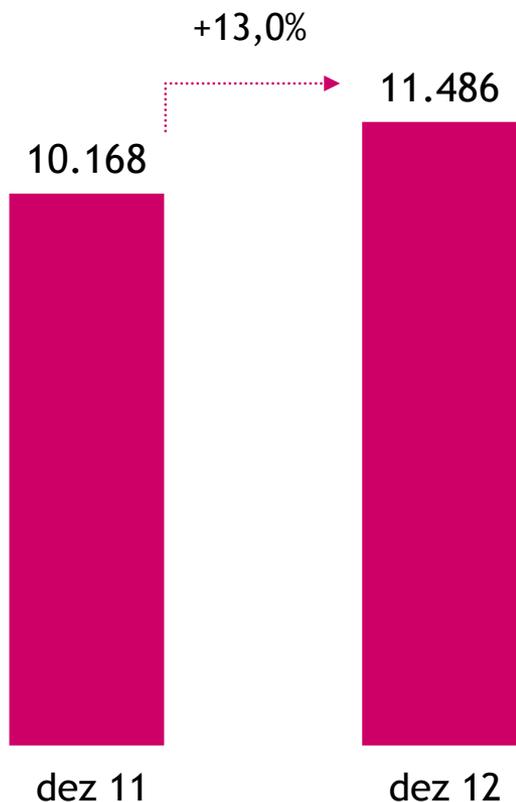
	2011	2012
<b>Operações internacionais</b>	<b>122,7</b>	<b>-123,0</b>
Polónia *	111,8	113,1
Moçambique	89,4	85,5
Angola	33,3	37,3
Grécia	-3,5	-266,4
Outros e interesses que não controlam	-109,9	-92,5

\* Excluindo efeito cambial. Taxas €/PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,17396250; Balanço 4,0740

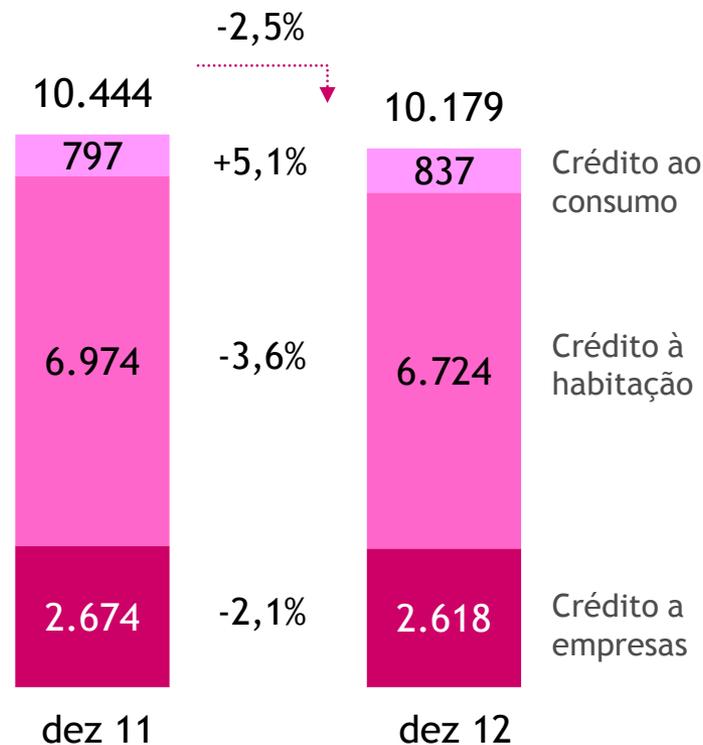
# Polónia: crescimento dos recursos e redução do crédito devido à valorização do zloty

 (Milhões de euros)

## Recursos de clientes



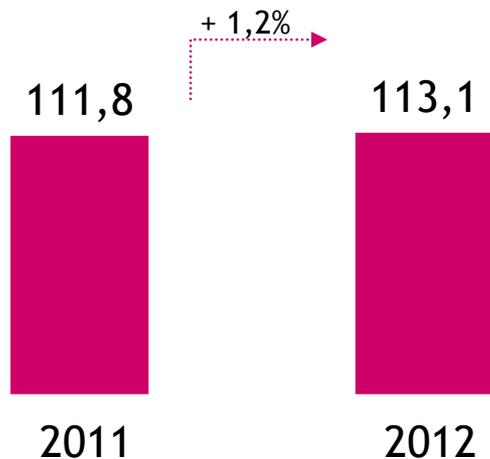
## Crédito a clientes (bruto)



# Resultados crescem, apesar de aumento do provisionamento na carteira de crédito a empresas

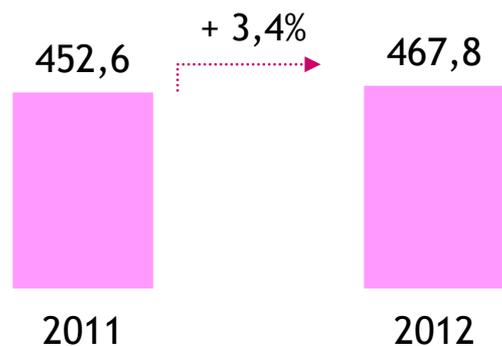
 (Milhões de euros)

## Resultado líquido

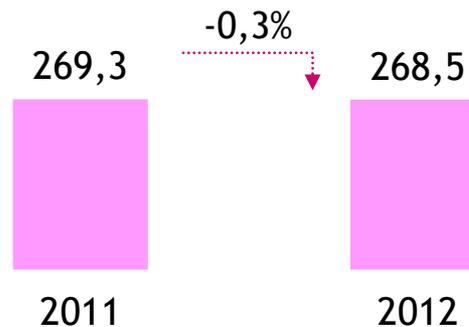


- Resultado líquido aumenta 1,2% face ao período homólogo de 2011
- Controlo rigoroso dos custos e aumento do produto bancário (+3,4%)

## Produto bancário



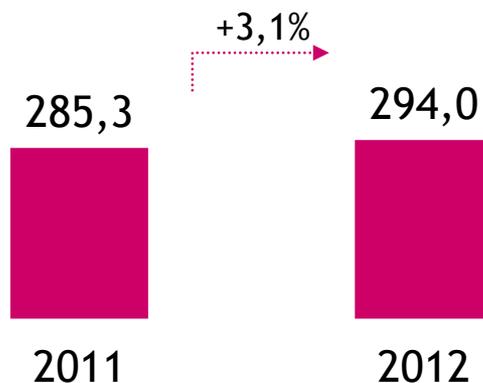
## Custos operacionais



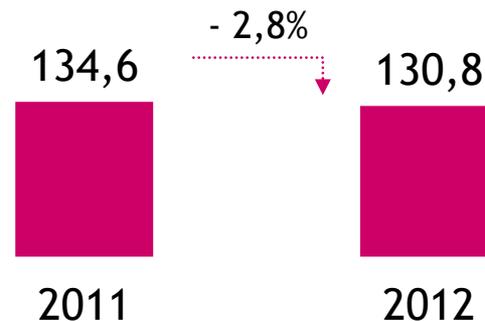
# Crescimento da margem financeira

 (Milhões de euros)

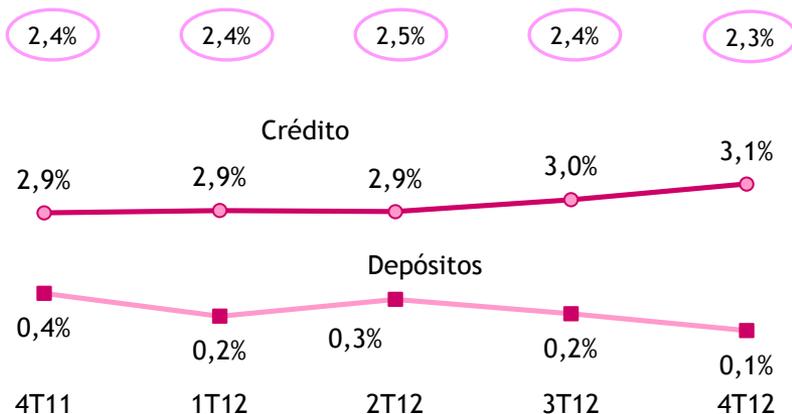
## Margem financeira \*



## Comissões líquidas



## Evolução da taxa de margem \*



- Margem financeira \* regista aumento de 3,1% face ao período homólogo
- As comissões registaram uma queda de 2,8% face ao período homólogo. Tendência positiva nas comissões de crédito e de *bancassurance*

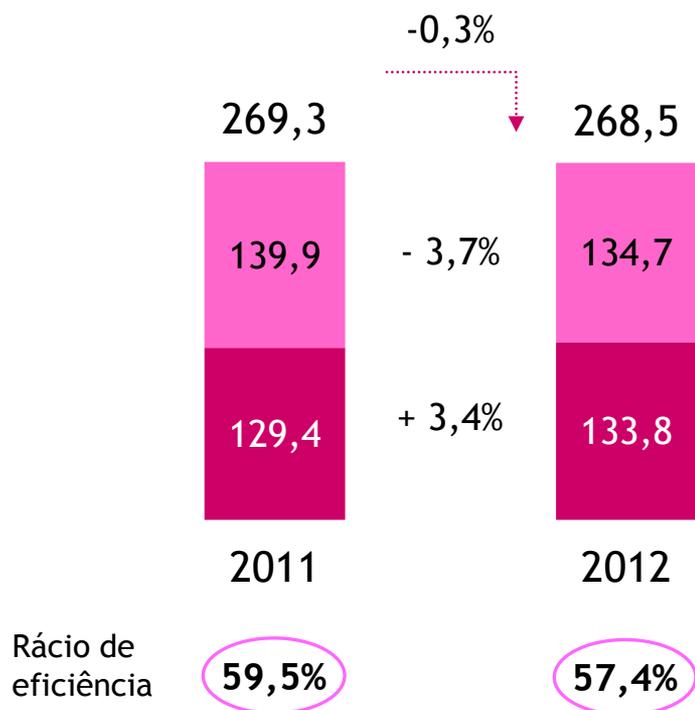
\* Dados proforma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (11,7 M€ em 2011 e 15,8 M€ em 2012) é apresentada em resultados em operações financeiras Excluindo efeito cambial. Taxas €/PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,1739625; Balanço 4,0740

# Melhoria sustentada do rácio de eficiência



## Custos operacionais

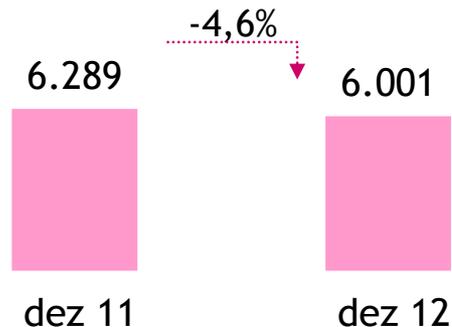
(Milhões de euros)



Outros gastos administrativos \*

Custos com pessoal

## Número de colaboradores



- Custos operacionais diminuem 0,3%
- Outros gastos administrativos (incluindo amortizações) registaram um decréscimo de 3,7%, evidenciando um estrito controlo de custos
- Os custos com pessoal aumentaram 3,4% face ao período homólogo, mas caíram 2,1% face ao 3T12
- Rácio de eficiência atinge novo mínimo histórico de 55,3% no 4T12

\* Incluindo amortizações

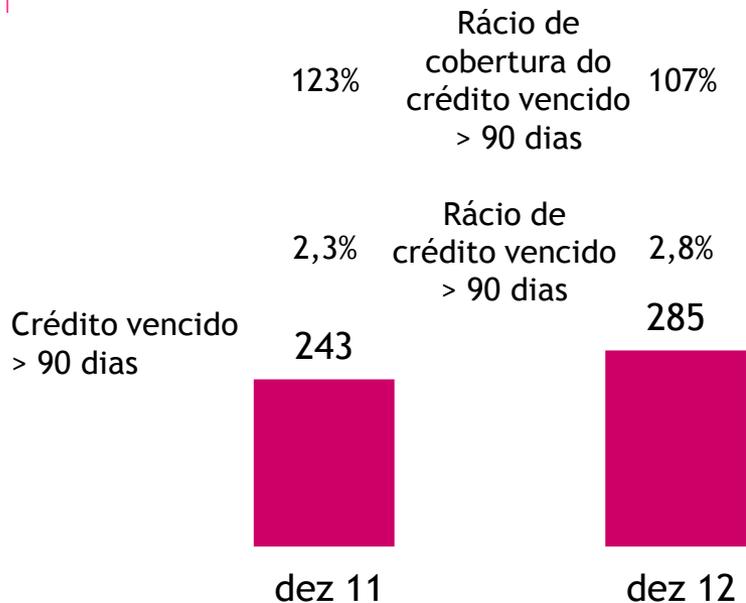
Excluindo efeito cambial. Taxas €/PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,1739625; Balanço 4,0740

# Reforço do provisionamento no crédito a empresas, permitindo um aumento da cobertura

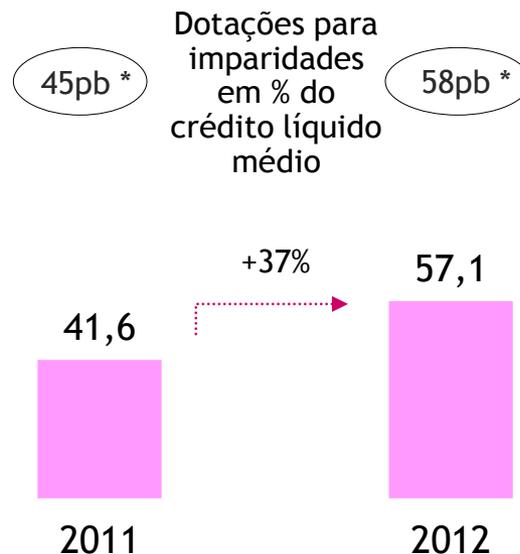


(Milhões de euros)

## Qualidade do crédito



## Dotações para imparidade



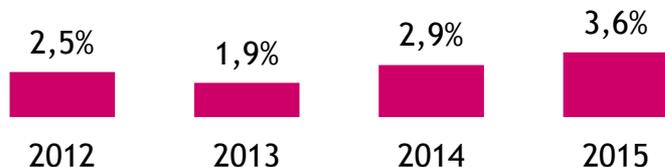
- Dotações para imparidade sobem 37% face ao período homólogo devido à necessidade de cobrir riscos associados a casos de imparidade da carteira de crédito a empresas, nomeadamente no setor da construção
- Rácio de crédito vencido há mais de 90 dias de 2,8%, em queda face ao trimestre anterior, com manutenção de boa qualidade da carteira de crédito à habitação
- Cobertura de crédito vencido há mais de 90 dias em 107%

# Estratégia 2013-15 - REMINDER



## Cenário macroeconómico

PIB esperado



- Cenário macroeconómico considerado abaixo das previsões do FMI, apesar de moderadamente otimista no médio prazo
- Condições de crescimento favoráveis, mas exige gestão de risco rigorosa e conservadora

## Objetivos

	dez. 12	2015
ROE	10,2%	14-15%
C/I	57,4%	50%
Core T1	12,9%	>10%
L/D	95%	<100%

## Pontos fortes do banco

- Boa distribuição da rede de sucursais suportadas por moderna infraestrutura multicanal
- Qualidade superior de serviço e marca com elevada notoriedade
- Sólida base de capital; situação de liquidez confortável, rigorosa gestão de risco e controlo de custos

## Principais iniciativas

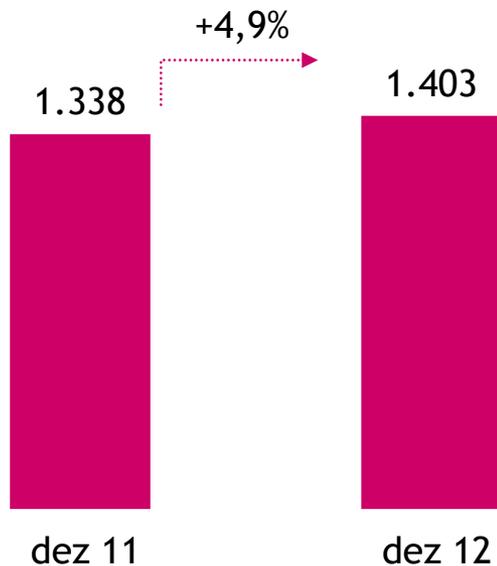
- Explorar novas oportunidades no segmento de empresas e maior enfoque em médias empresas (aumento do segmento empresas para 30-35% da carteira de crédito)
- Aumento do crédito ao consumo
- Tornar-se banco de referência para produtos de poupança e transações
- Desenvolvimento contínuo de produtos inovadores, visando aumentar a base de clientes
- Otimização das vendas multicanal e aumento da produtividade das vendas e eficiência na distribuição de produtos
- Acompanhamento da nova vaga da banca eletrónica e liderança no *Mobile banking*

# Moçambique: crescimento de recursos, crédito com um nível reduzido de sinistralidade

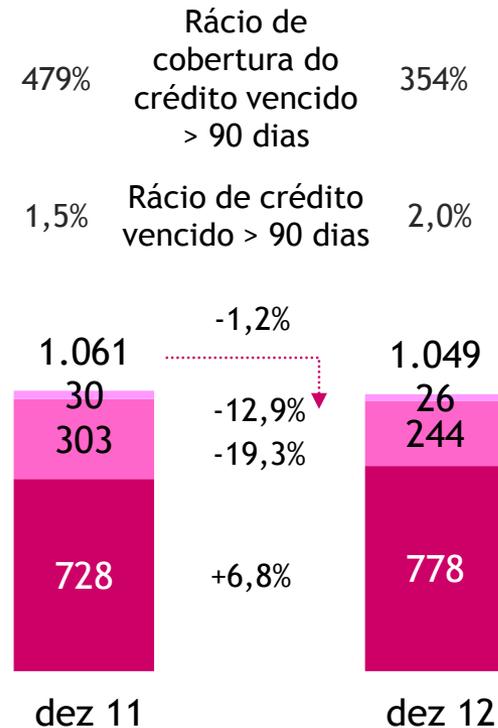


(Milhões de euros)

## Recursos de clientes



## Crédito a clientes (bruto)



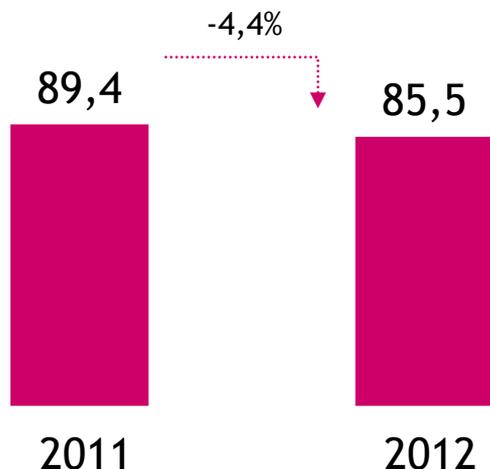
- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

# Subida do produto bancário e custos operacionais alinhados com programa de expansão



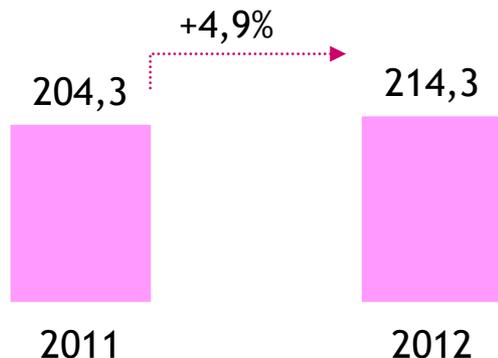
(Milhões de euros)

## Resultado líquido

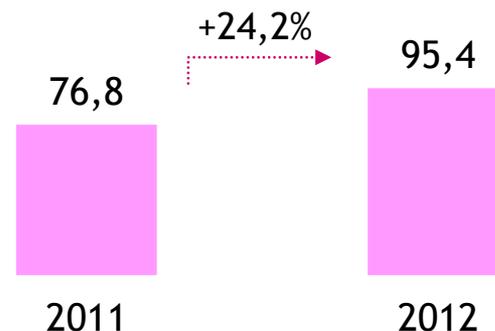


- Resultado líquido cai 4,4% para os 85,5 M€, penalizado pelo impacto da queda das taxas de juro de referência nos juros do crédito a clientes
- ROE atinge 26,8%
- Evolução do resultado suportada pela boa performance do produto bancário (+4,9%), em particular dos resultados em operações financeiras e comissões
- Continuação do programa de expansão (+13 sucursais)

## Produto bancário



## Custos operacionais

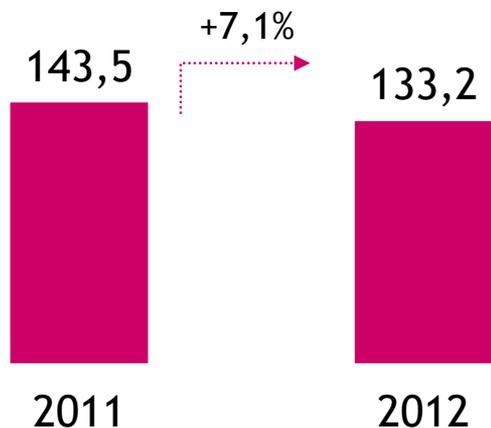


# Forte crescimento das comissões e custos operacionais em linha com o plano de expansão

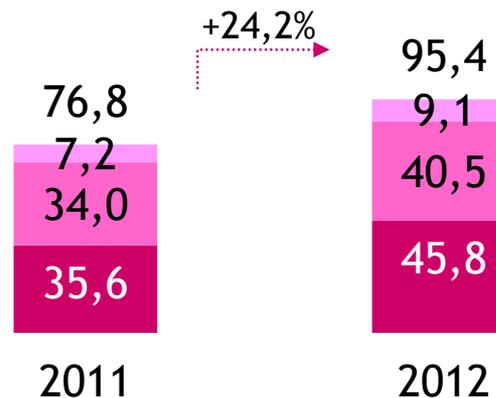


(Milhões de euros)

## Margem financeira

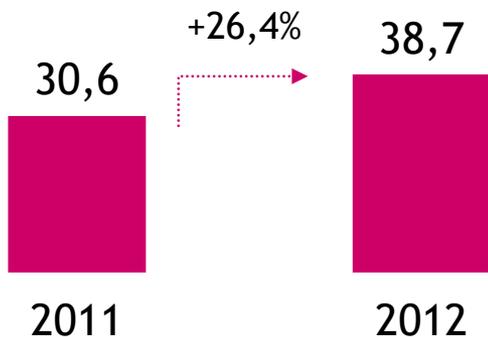


## Custos operacionais

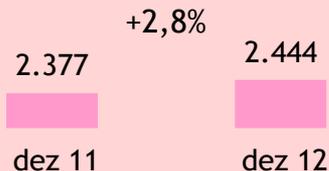


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

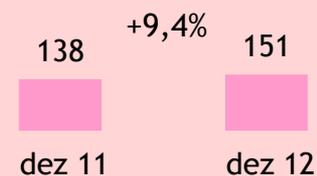
## Comissões



### Colaboradores



### Sucursais

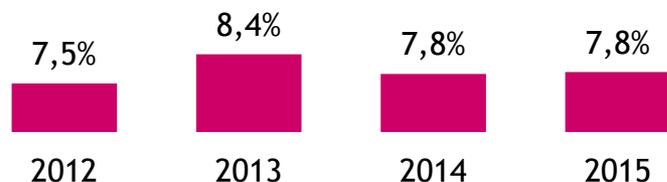


# Estratégia 2013-15



## Cenário macroeconómico

Crescimento esperado do PIB



Fonte: FMI

- Um dos países da África subsaariana com mais fortes perspectivas de crescimento
- Ambiente socio-político propício ao desenvolvimento sustentável do país

## Objetivos

	2012	2015
ROE	26,8%	> 20%
C/I	44,5%	< 45%
L/D	76,2%	< 90%

## Pontos fortes do banco

- Líder do mercado com quotas superiores a 30% nos depósitos e 33% no crédito a clientes
- Com 151 sucursais espalhadas por todo o território, o Millennium bim possui a maior rede do sistema bancário
- Rentabilidade muito elevada

## Principais iniciativas estratégicas

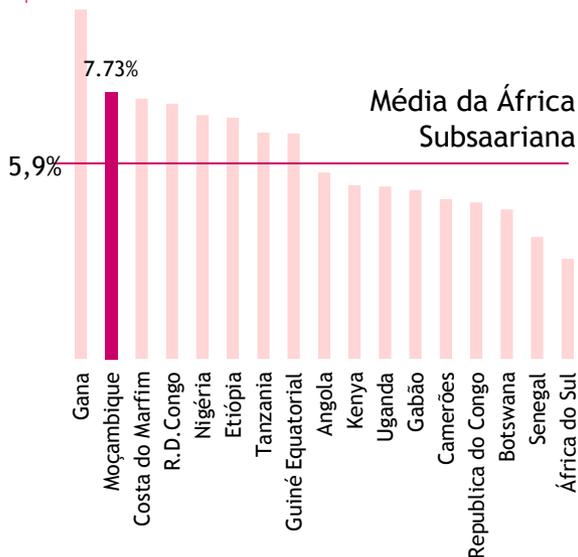
- Expansão da rede de sucursais por forma a assegurar elevada qualidade de serviço e acompanhar o crescimento do mercado
- Reforço da posição competitiva nas áreas Corporate e Banca de Investimento, visando a consolidação da liderança do mercado
- Enfoque na manutenção da forte posição de liquidez e capital
- Criação da marca *Prestige* para suportar o crescimento do segmento *affluent*
- Reorganização das estruturas e procedimentos de recuperação de crédito visando a melhoria dos mecanismos de gestão do risco
- Otimização e simplificação da estrutura do Banco para aumentar eficiência

# Moçambique é um país com elevado potencial de crescimento



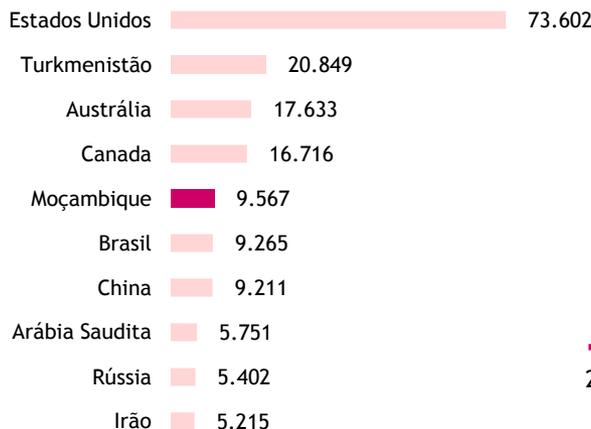
## Taxa de crescimento média do PIB em 2011-13

Crescimento do PIB \*



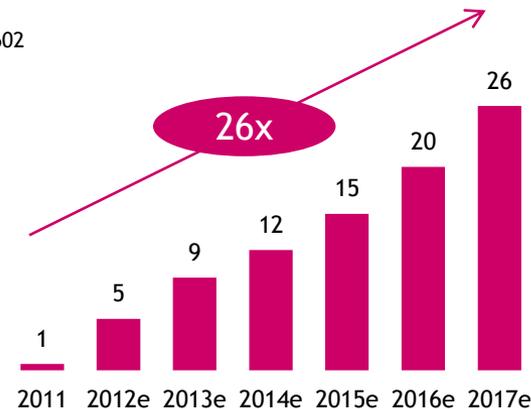
## Reservas de gás descobertas entre 2005 e 2012

Milhões de barris \*\*



## Previsões para a produção de carvão

Milhões de toneladas<sup>1</sup>



- A taxa de crescimento do PIB moçambicano no período 2011-13 é umas das maiores da região, situando-se significativamente acima da média africana, pelo que o país está em forte desenvolvimento económico e social
- Sendo o 5º país do mundo onde foram descobertas mais reservas de gás natural nos últimos 7 anos, Moçambique apresenta elevadas perspetivas de crescimento futuro
- Com a criação de infraestruturas para extração e transporte do carvão, é esperado que a produção deste mineral cresça de forma expressiva nos próximos anos
- Com o aumentar do acesso da população a produtos bancários, as oportunidades no setor financeiro para os próximos anos são significativas

\* Fonte: FMI

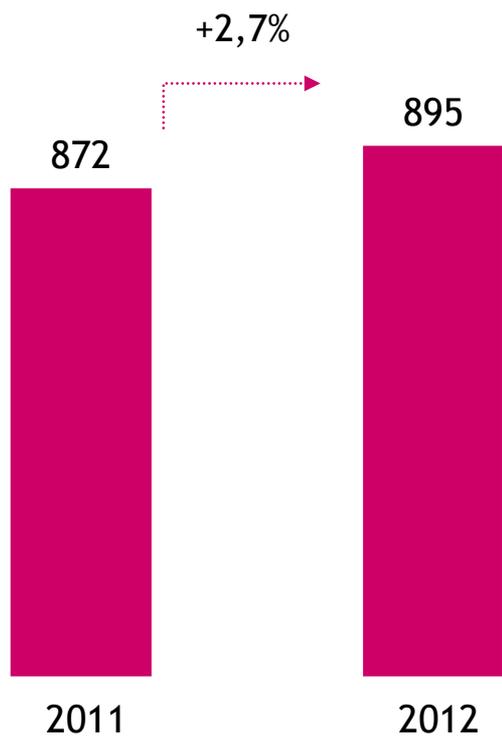
\*\* Fonte: Rystad Energy

# Angola: crescimento de recursos e crédito a clientes

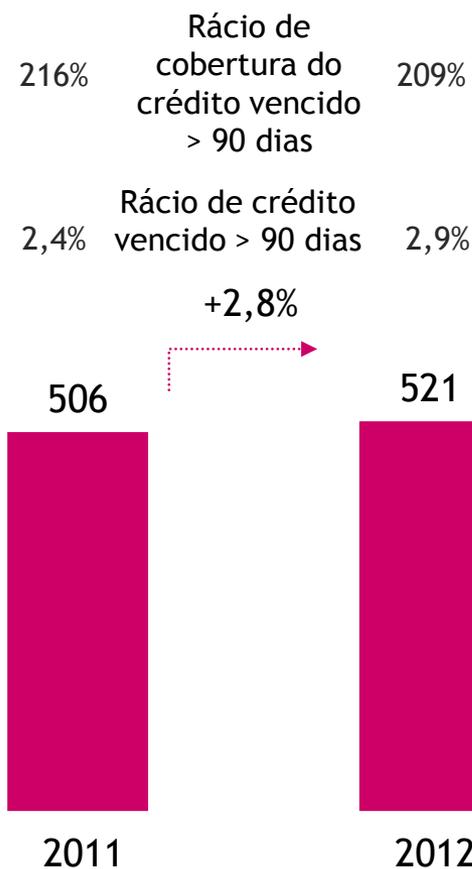


(Milhões de euros)

## Recursos de clientes



## Crédito a clientes (bruto)

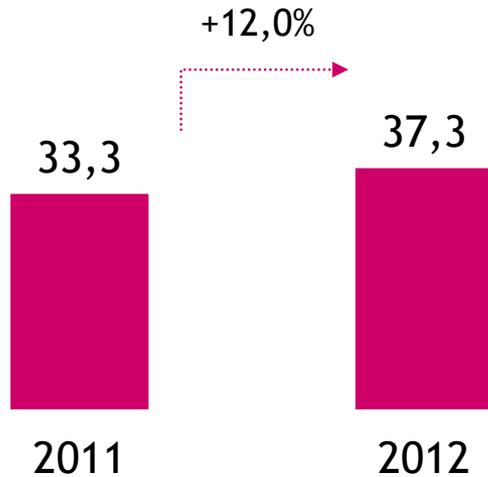


# Crescimento de resultados, impulsionado pelo aumento de proveitos e volumes, apesar do plano de expansão em curso



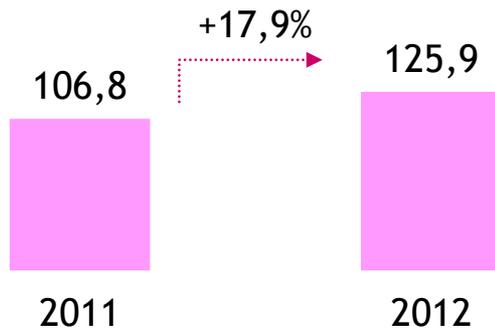
(Milhões de euros)

## Resultado líquido

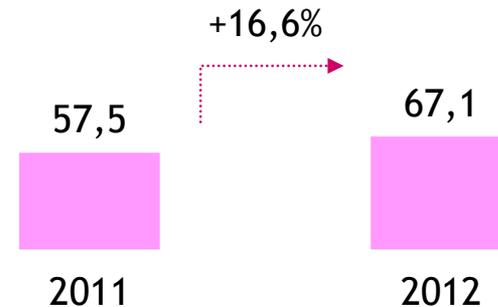


- Resultado líquido sobe 12,0% para os 37,3M€
- ROE de 18,4%
- Forte crescimento da margem, comissões e resultados em operações financeiras
- Custos refletem continuação do programa de expansão

## Produto bancário



## Custos operacionais

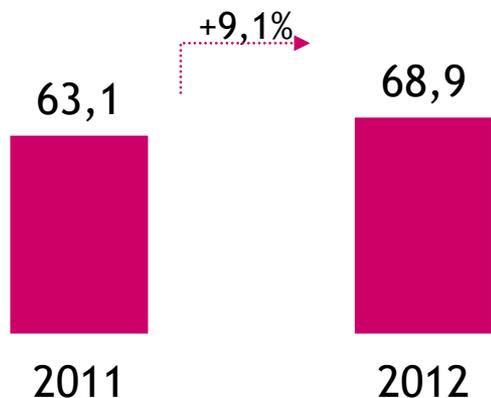


# Forte crescimento dos proveitos base e custos operacionais em linha com o plano de expansão

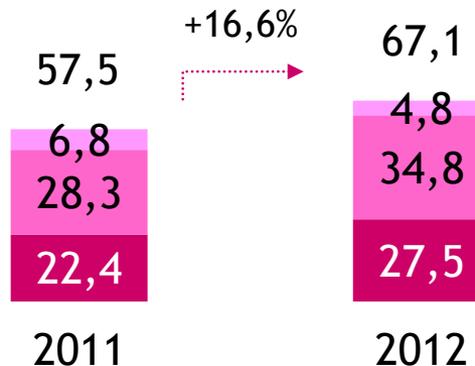


(Milhões de euros)

## Margem financeira

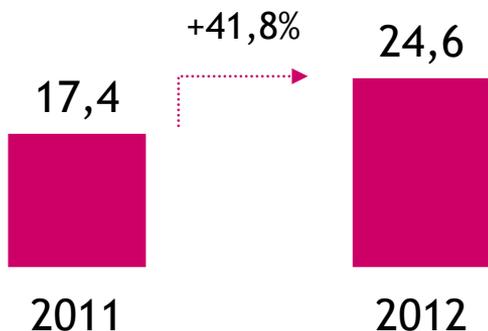


## Custos operacionais

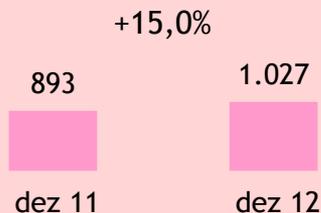


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

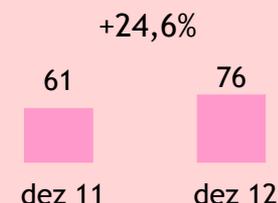
## Comissões



## Colaboradores



## Sucursais

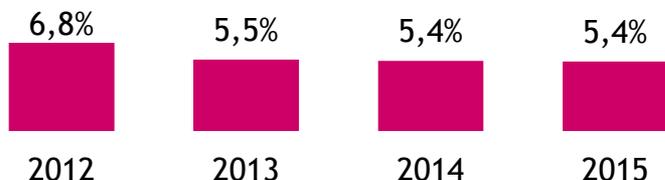


# Estratégia 2013-15



## Cenário macroeconómico

Crescimento esperado do PIB



Fonte: FMI

- Perspetivas de crescimento significativas, em linha com a média regional
- Aumento da contribuição do setor não-petrolífero da economia gera novas oportunidades de negócio e reduz a dependência do preço do petróleo

## Objetivos

	2012	2015
ROE	18,4%	> 20%
C/I	53,3%	< 45%
L/D	58,1%	< 70%

## Pontos fortes do banco

- Rede de sucursais cobre todo o território com infraestruturas moderna e inovadoras
- Operação muito eficiente e “compliant”, com uma forte notoriedade da marca
- Plano de expansão da rede visando aumentar a penetração no mercado

## Principais iniciativas estratégicas

- Melhoria da qualidade de serviço nos segmentos *affluent* visando aumentar cross selling e a captação de clientes
- Desenvolvimento de uma rede de sucursais especializadas para dar resposta a clientes com necessidades específicas: Centros *Corporate* e Sucursais *Affluent*
- Reavaliação e reforço do programa de expansão da rede, de acordo com o desenvolvimento económico regional de cada província
- Aproveitamento das oportunidades em segmentos específicos de mercado através da oferta de um serviço especializado (exemplo: setor petrolífero)
- Tornar o BMA num líder de inovação, através do serviço de banca eletrónica e do desenvolvimento do mercado de Mobile banking

# Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Liquidez
  - Capital
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Progresso nas métricas do plano estratégico

Indicadores	Dez. 11	Dez. 12		Médio prazo	Iniciativas
Rácio <i>core tier 1</i>	9,3%	12,4%	...	>10%	Plano de capitalização (emissão dos híbridos e aumento de capital de 500M€)
Crédito líquido/recursos de balanço	128%	112%	...	<110%	Reforço da posição de liquidez
Rácio de eficiência *	59%	67%	...	<55%	
Margem dos depósitos a prazo (DP) 	-282pb	-289pb	...	<-165pb	Redução do custo dos novos DP em 151pb face a dez. 11
Taxa da carteira	4,3%	3,1%			
Taxa da nova produção	4,0%	2,5%			
Custos operacionais * 	912M€	866M€	...	<800M€	Programa de reestruturação que permitirá uma poupança de ~100M€
Custo do risco 	208pb	179pb	...	<100pb	Novo modelo de concessão, acompanhamento e recuperação de crédito
ROE	-22%	-35%	...	>10%	

\* Excluindo itens específicos

# Conclusões e ciclos do plano estratégico

FASES	Prioridades	Iniciativas já concretizadas
<b>Reforço da posição de capital e liquidez (2012-13)</b>	Rácios de capital confortáveis Reforço da posição de liquidez Reforço do provisionamento	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Rácio de core tier I atinge 12,4%</li><li>▪ Rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço de clientes atinge 112%</li><li>▪ Contínuo reforço das dotações para imparidade de balanço (+22%)</li><li>▪ Mitigação do risco da exposição na Grécia</li><li>▪ Início da recuperação da margem em Portugal</li><li>▪ Implementação do programa de reestruturação</li><li>▪ Revisão dos objetivos estratégicos para 2015 na Polónia, Moçambique e Angola</li></ul>
<b>Criação de condições de crescimento e rentabilidade (2014-15)</b>	Recuperação da rentabilidade em Portugal  Desenvolvimento continuado do negócio na Polónia, Moçambique e Angola	
<b>Crescimento sustentado (2016-17)</b>	Crescimento sustentado dos resultados com maior equilíbrio no contributo da componente doméstica e internacional	

**Evolução em linha com o plano estratégico**

# Anexos

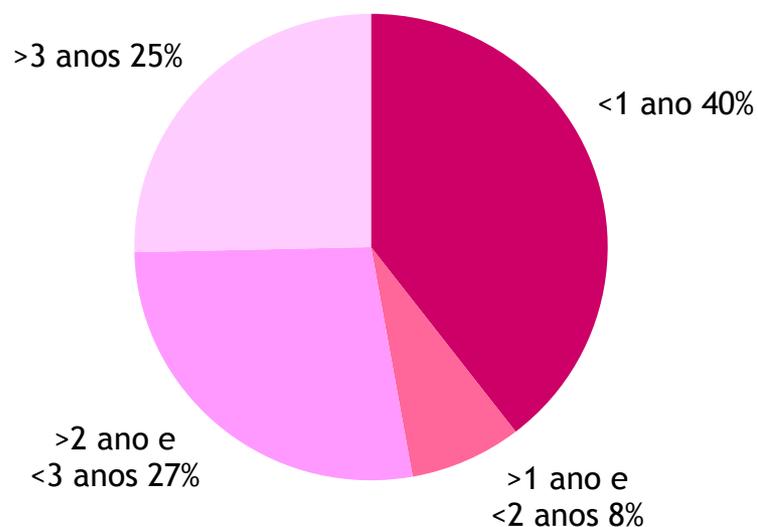
# Evolução da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

## Carteira de dívida pública

	Dez 11	Dez 12	Δ %
Portugal	4.706	5.439	16%
Polónia	774	1.668	>100%
Moçambique	273	233	-15%
Angola	400	320	-20%
Grécia	262	45	-83%
Roménia	49	88	79%
Outros	299	315	5%
<b>Total</b>	<b>6.762</b>	<b>8.108</b>	<b>20%</b>

## Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de 8,1 mil milhões de euros, dos quais 3,8 mil milhões com maturidade inferior a 2 anos
- A dívida pública portuguesa subiu 16% e a dívida grega passou de 262 milhões de euros em dezembro de 2011 para 45 milhões de euros em dezembro de 2012

# Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Portugal	Polónia	Moçambique	Angola	Grécia	Roménia	Irlanda	Outros	Total
<b>Carteira de negociação</b>	<b>180</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>37</b>	<b>235</b>
< 1 ano	18	2	0	0	7	0	0	1	28
> 1 ano e < 2 anos	1	4	0	0	0	0	0	1	6
> 2 ano e < 3 anos	4	1	0	0	0	0	0	0	5
> 3 anos	157	5	0	0	0	0	0	36	197
<b>Carteira de investimento</b>	<b>5.259</b>	<b>1.657</b>	<b>233</b>	<b>320</b>	<b>37</b>	<b>88</b>	<b>209</b>	<b>69</b>	<b>7.872</b>
< 1 ano	1.807	886	197	191	19	78	0	0	3.177
> 1 ano e < 2 anos	221	102	1	58	0	10	209	14	615
> 2 ano e < 3 anos	2.001	144	25	48	0	0	0	4	2.223
> 3 anos	1.230	525	10	25	19	0	0	50	1.858
<b>Total</b>	<b>5.439</b>	<b>1.668</b>	<b>233</b>	<b>320</b>	<b>45</b>	<b>88</b>	<b>209</b>	<b>105</b>	<b>8.108</b>
< 1 ano	1.824	888	197	191	26	78	0	1	3.205
> 1 ano e < 2 anos	223	105	1	58	0	10	209	14	620
> 2 ano e < 3 anos	2.005	145	25	48	0	0	0	4	2.227
> 3 anos	1.387	530	10	25	19	0	0	86	2.055

# Principais prémios em 2012

## Portugal

emeafinance  
Europe • Middle East • Africa

MELHOR  
BANCO 2012

“Best Bank” em Portugal *EMEA Finance*

MARCA PREMIADA POR  
ESCOLHA  
DO CONSUMIDOR  
BANCOS 2012

“Escolha do Consumidor 2012”  
*Consumer choice\**

Prémio  
MARKETER  
2012

“Banco do Ano” *Marketeer magazine*

PC  
GUÍA  
TOP 100  
SITES 2012

“Melhor Site de Banco Online” *PCGuia*

BEST INTERNET BANK AWARD 2012

GLOBAL  
FINANCE

ActivoBank  
by Millennium

“Best Consumer Internet Bank” em Portugal, “Best Integrated Consumer Bank Site”, “Best in Mobile Banking”, “Best in Social Media” e “Best Website Design” na Europa  
*Global Finance*

WORLD  
FINANCE  
RANKING  
AWARDS  
2012

“Best Commercial Bank” *World Finance*

ActivoBank  
by Millennium

GLOBAL BANKING  
INNOVATION AWARDS  
2012

Finalista *Global Banking Innovation Awards* em “Inovação Disruptiva” *BAI e FINACLE*

MARCA DE CONFIANÇA  
2012

“Marca de Confiança”, na categoria de Seguros à Média *Selec. Reader's Digest*

## Polónia

“Best and Friendliest Internet Bank”  
*Newsweek*

“Melhor Oferta para Empresas”  
*Forbes magazine*

“Best Consumer Internet Bank”  
*Global Finance*

%  
przyjazny bank  
Newsweek

NAJLEPSZY  
BANK  
Forbes

BEST INTERNET BANK AWARD 2012  
GLOBAL FINANCE

## Moçambique

“Melhor Grupo Bancário em Moçambique”  
*World Finance*

“Melhor Banco em Moçambique”  
*Global Finance*

“Melhor Banco em Moçambique”  
*EMEA Finance*

“Banco do Ano em Moçambique”  
*The Banker*

WORLD  
FINANCE  
RANKING  
AWARDS  
2012

BEST INTERNET BANK AWARD 2012  
GLOBAL FINANCE

emeafinance  
Europe • Middle East • Africa  
AFRICAN BANKING  
AWARDS 2012

The Banker  
Bank of the Year 2012  
MOZAMBIQUE

## Angola

“Melhor Banco Estrangeiro em Angola” *EMEA Finance*

emeafinance  
Europe • Middle East • Africa  
AFRICAN BANKING  
AWARDS 2012

# Grécia: resultados afetados pelo aprofundamento da recessão

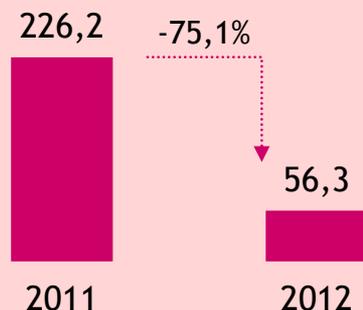


(Milhões de euros)

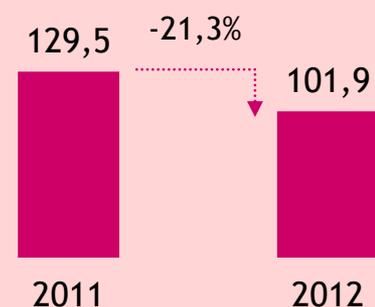
## Resultado líquido



## Produto bancário

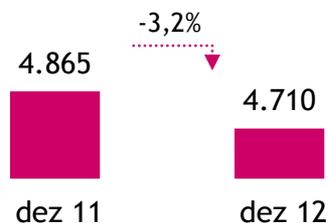


## Custos operacionais

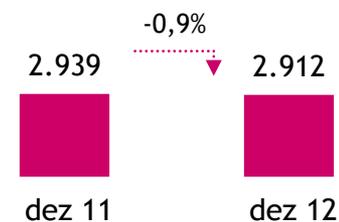


- Resultado líquido de -266,4 milhões de euros devido às condições económicas adversas
- Produto bancário diminui 75,1% devido à recompra de dívida própria em 2011 (135,8 milhões de euros) e margem financeira afetada pelo aumento do custo do funding
- Custos operacionais caem 21,3% na sequência da implementação de medidas de contenção de custos
- Aumento das imparidades devido ao aumento do crédito vencido decorrente da atual situação macroeconómica

## Crédito a clientes (bruto)



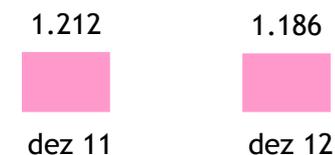
## Depósitos de clientes



## Sucursais



## Colaboradores



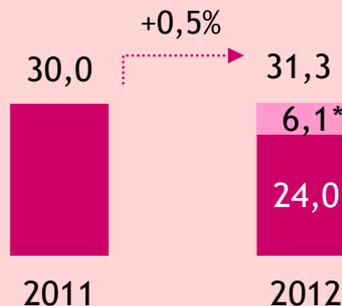
# Roménia: forte política de contenção de custos e crescimento dos volumes



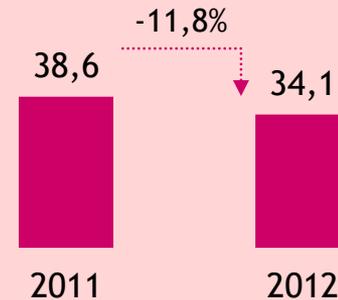
## Resultado líquido



## Produto bancário



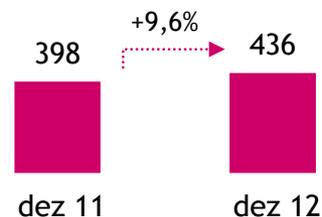
## Custos operacionais



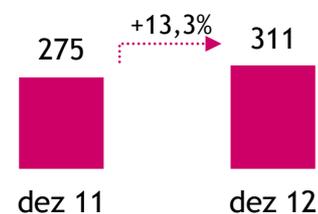
(Milhões de euros)

- Queda do resultado líquido devido ao nível elevado de provisionamento
- Diminuição dos custos operacionais pelo 3ºano consecutivo, em resultado da política de contenção de custos
- Aumento dos volumes de depósitos e crédito, mantendo-se uma política conservadora na gestão do risco

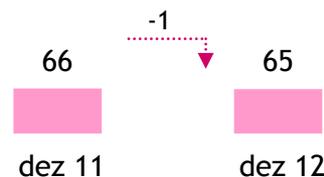
## Crédito a clientes (bruto)



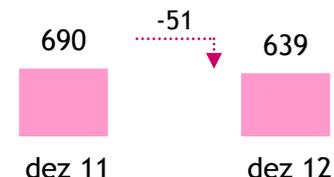
## Depósitos de clientes



## Sucursais



## Colaboradores



\* Impacto da metodologia de reversão de juros (IAS39) totalmente compensado por um ajustamento igual nas imparidades líquidas, sendo neutral no resultado líquido

# Demonstrações Financeiras

# Balanço consolidado e demonstração de resultados consolidados

	2012	2011
	(Milhares de Euros)	
<b>Ativo</b>		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	3.580.546	2.115.945
Disponibilidades em outras instituições de crédito	829.684	1.577.410
Aplicações em instituições de crédito	1.887.389	2.913.015
Créditos a clientes	62.618.235	68.045.535
Ativos financeiros detidos para negociação	1.690.926	2.145.330
Ativos financeiros disponíveis para venda	9.223.411	4.774.114
Ativos com acordo de recompra	4.288	495
Derivados de cobertura	186.032	495.879
Ativos financeiros detidos até à maturidade	3.568.966	5.160.180
Investimentos em associadas	516.980	305.075
Ativos não correntes detidos para venda	1.284.126	1.104.650
Propriedades de investimento	554.233	560.567
Outros ativos tangíveis	626.398	624.599
Goodwill e ativos intangíveis	259.054	251.266
Ativos por impostos correntes	34.037	52.828
Ativos por impostos diferidos	1.755.411	1.564.538
Outros ativos	1.124.323	1.790.650
	<b>89.744.039</b>	<b>93.482.076</b>
<b>Passivo</b>		
Depósitos de instituições de crédito	15.265.760	17.723.419
Depósitos de clientes	49.389.866	47.516.110
Títulos de dívida emitidos	13.548.263	16.236.202
Passivos financeiros detidos para negociação	1.393.194	1.478.680
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	329.267	2.578.990
Derivados de cobertura	301.315	508.032
Provisões	253.328	246.100
Passivos subordinados	4.298.773	1.146.543
Passivos por impostos correntes	15.588	24.037
Passivos por impostos diferidos	2.868	2.385
Outros passivos	945.629	1.647.208
Total do Passivo	<b>85.743.851</b>	<b>89.107.706</b>
<b>Capitais Próprios</b>		
Capital	3.500.000	6.065.000
Títulos próprios	(14.212)	(11.422)
Prémio de emissão	71.722	71.722
Ações preferenciais	171.175	171.175
Outros instrumentos de capital	9.853	9.853
Reservas de justo valor	2.668	(389.460)
Reservas e resultados acumulados	850.021	(1.241.490)
Resultado do período atribuível aos acionistas do Banco	(1.219.053)	(848.623)
Total de Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas do Banco	<b>3.372.174</b>	<b>3.826.755</b>
Interesses que não controlam	<b>628.014</b>	<b>547.615</b>
Total de Capitais Próprios	<b>4.000.188</b>	<b>4.374.370</b>
	<b>89.744.039</b>	<b>93.482.076</b>

	2012	2011
	(Milhares de Euros)	
Juros e proveitos equiparados	3.615.922	4.060.136
Juros e custos equiparados	(2.592.337)	(2.480.862)
Margem financeira	1.023.585	1.579.274
Rendimentos de instrumentos de capital	3.873	1.379
Resultado de serviços e comissões	690.776	789.372
Resultados em operações de negociação e de cobertura	401.128	204.379
Resultados em ativos financeiros disponíveis para venda	46.206	3.253
Resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade	15.513	-
Outros proveitos de exploração	(52.047)	(22.793)
	2.129.034	2.554.864
Outros resultados de atividades não bancárias	20.093	26.974
Total de proveitos operacionais	2.149.127	2.581.838
Custos com o pessoal	815.413	953.649
Outros gastos administrativos	565.161	584.459
Amortizações do exercício	78.065	96.110
Total de custos operacionais	1.458.639	1.634.218
Resultado operacional antes de provisões e imparidades	690.488	947.620
Imparidade do crédito	(1.684.179)	(1.331.910)
Imparidade de outros ativos financeiros	(74.699)	(549.850)
Imparidade de outros ativos	(260.655)	(128.565)
Imparidade do goodwill	-	(160.649)
Outras provisões	(17.463)	13.979
Resultado operacional	(1.346.508)	(1.209.375)
Resultados por equivalência patrimonial	55.659	14.620
Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos	(24.193)	(26.872)
Resultado antes de impostos	(1.315.042)	(1.221.627)
Impostos		
Correntes	(81.696)	(66.857)
Diferidos	259.529	525.714
Resultado após impostos	(1.137.209)	(762.770)
Resultado consolidado do período atribuível a:		
Acionistas do Banco	(1.219.053)	(848.623)
Interesses que não controlam	81.844	85.853
Resultado do período	(1.137.209)	(762.770)
Resultado por ação (em euros)		
Básico	(0,10)	(0,05)
Diluído	(0,10)	(0,05)

# Demonstração de resultados consolidados (evolução trimestral)

Para os períodos de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2011 e 2012

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		
	4T 11	1T 12	2T 12	3T 12	4T 12	Dez 11	Dez 12	Δ % 12 / 11
<b>Margem financeira</b>	<b>382,5</b>	<b>317,5</b>	<b>275,4</b>	<b>178,0</b>	<b>252,7</b>	<b>1.579,3</b>	<b>1.023,6</b>	<b>-35,2%</b>
Rend. de instrumentos de cap.	0,0	0,3	3,3	0,2	0,1	1,4	3,9	>100%
Resultado de serv. e comissões	194,8	169,9	176,7	169,4	174,8	789,4	690,8	-12,5%
Outros proveitos de exploração	-30,3	-14,5	-15,2	-10,8	-15,8	-22,7	-56,1	<-100%
Resultados em operações financeiras	26,4	191,3	134,0	33,4	104,0	207,6	462,8	>100%
Res.por equivalência patrimonial	12,5	12,9	17,4	12,7	12,7	14,6	55,7	>100%
<b>Produto bancário</b>	<b>586,0</b>	<b>677,4</b>	<b>591,8</b>	<b>382,9</b>	<b>528,5</b>	<b>2.569,6</b>	<b>2.180,6</b>	<b>-15,1%</b>
Custos com o pessoal	384,4	206,6	142,6	201,5	264,7	953,6	815,4	-14,5%
Outros gastos administrativos	158,2	141,3	142,6	134,0	147,2	584,5	565,2	-3,3%
Amortizações do exercício	25,7	21,5	20,7	20,1	15,7	96,1	78,1	-18,8%
<b>Custos operacionais</b>	<b>568,3</b>	<b>369,4</b>	<b>306,0</b>	<b>355,6</b>	<b>427,6</b>	<b>1.634,2</b>	<b>1.458,6</b>	<b>-10,7%</b>
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>17,7</b>	<b>308,0</b>	<b>285,8</b>	<b>27,3</b>	<b>100,9</b>	<b>935,4</b>	<b>722,0</b>	<b>-22,8%</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	567,9	170,3	367,0	272,1	447,6	1.331,9	1.257,0	-5,6%
Imparidade do goodwill	160,6	0,0	0,0	0,0	0,0	160,6	0,0	-100,0%
Outras imparidades e provisões	497,4	46,3	61,7	76,5	168,4	664,4	352,8	-46,9%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-1.208,3</b>	<b>91,5</b>	<b>-142,9</b>	<b>-321,3</b>	<b>-515,1</b>	<b>-1.221,6</b>	<b>-887,8</b>	<b>27,3%</b>
Impostos	-284,1	32,2	-28,8	-62,6	-118,5	-458,9	-177,8	61,2%
Interesses que não controlam	22,1	18,5	20,9	16,1	26,2	85,9	81,8	-4,7%
<b>Resultado líquido (antes da imp. da Grécia)</b>	<b>-946,2</b>	<b>40,8</b>	<b>-135,0</b>	<b>-274,8</b>	<b>-422,7</b>	<b>-848,6</b>	<b>-791,8</b>	<b>6,7%</b>
Imparidade para perdas estimadas			450,0	-22,8			427,2	--
<b>Resultado líquido</b>	<b>-946,2</b>	<b>40,8</b>	<b>-585,0</b>	<b>-252,0</b>	<b>-422,7</b>	<b>-848,6</b>	<b>-1.219,1</b>	<b>-43,7%</b>

# Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2011 e 2012

(Milhões de euros)

Grupo	Operações internacionais																				
	Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Angola			Outras oper. internac.					
	Dez 11	Dez 12	Δ %	Dez 11	Dez 12	Δ %	Dez 11	Dez 12	Δ %	Dez 11	Dez 12	Δ %	Dez 11	Dez 12	Δ %	Dez 11	Dez 12	Δ %			
Juros e proveitos equiparados	4.060	3.616	-10,9%	2.787	2.325	-16,6%	1.273	1.291	1,4%	661	748	13,1%	197	200	1,8%	93	95	2,5%	323	248	-23,3%
Juros e custos equiparados	2.481	2.592	4,5%	1.788	1.833	2,5%	692	760	9,7%	383	469	22,4%	53	67	25,9%	30	26	-15,5%	226	197	-12,9%
<b>Margem financeira</b>	<b>1.579</b>	<b>1.024</b>	<b>-35,2%</b>	<b>999</b>	<b>493</b>	<b>-50,7%</b>	<b>581</b>	<b>531</b>	<b>-8,5%</b>	<b>277</b>	<b>278</b>	<b>0,3%</b>	<b>143</b>	<b>133</b>	<b>-7,1%</b>	<b>63</b>	<b>69</b>	<b>9,1%</b>	<b>96</b>	<b>51</b>	<b>-47,5%</b>
Rend. de instrumentos de cap.	1	4	>100%	1	3	>100%	1	1	90,5%	0	1	>100%	0	0	4,2%	0	0	--	0	0	214%
<b>Margem de intermediação</b>	<b>1.581</b>	<b>1.027</b>	<b>-35,0%</b>	<b>1.000</b>	<b>495</b>	<b>-50,4%</b>	<b>581</b>	<b>532</b>	<b>-8,4%</b>	<b>278</b>	<b>279</b>	<b>0,5%</b>	<b>144</b>	<b>133</b>	<b>-7,1%</b>	<b>63</b>	<b>69</b>	<b>9,1%</b>	<b>96</b>	<b>51</b>	<b>-47,5%</b>
Resultado de serv. e comissões	789	691	-12,5%	561	452	-19,4%	229	239	4,5%	136	131	-4,1%	31	39	26,4%	17	25	41,8%	44	45	1,3%
Outros proveitos de exploração	-23	-56	<-100%	-24	-60	<-100%	2	4	>100%	-5	-2	70,1%	11	12	14,9%	0	0	99,0%	-3	-7	-96,2%
<b>Margem básica</b>	<b>2.347</b>	<b>1.662</b>	<b>-29,2%</b>	<b>1.536</b>	<b>887</b>	<b>-42,2%</b>	<b>811</b>	<b>775</b>	<b>-4,5%</b>	<b>409</b>	<b>408</b>	<b>-0,2%</b>	<b>185</b>	<b>184</b>	<b>-0,3%</b>	<b>80</b>	<b>94</b>	<b>16,7%</b>	<b>137</b>	<b>89</b>	<b>-35,3%</b>
Resultados em operações financeiras	208	463	>100%	-36	312	>100%	244	151	-38,1%	48	57	20,6%	20	29	49,6%	27	32	21,6%	150	32	-78,9%
Res. por equivalência patrimonial	15	56	>100%	15	54	>100%	0	1	--	0	1	--	0	1	--	0	0	--	0	0	--
<b>Produto bancário</b>	<b>2.570</b>	<b>2.181</b>	<b>-15,1%</b>	<b>1.515</b>	<b>1.254</b>	<b>-17,2%</b>	<b>1.055</b>	<b>927</b>	<b>-12,1%</b>	<b>457</b>	<b>466</b>	<b>2,1%</b>	<b>204</b>	<b>214</b>	<b>4,9%</b>	<b>107</b>	<b>126</b>	<b>17,9%</b>	<b>287</b>	<b>120</b>	<b>-58,1%</b>
Custos com o pessoal	954	815	-14,5%	673	532	-20,9%	280	283	1,0%	131	134	1,9%	36	46	28,6%	22	27	22,5%	91	76	-16,4%
Outros gastos administrativos	584	565	-3,3%	319	299	-6,4%	265	266	0,4%	124	120	-3,6%	34	41	19,1%	28	35	23,1%	79	72	-9,4%
Amortizações do exercício	96	78	-18,8%	48	40	-15,5%	48	38	-22,0%	16	13	-15,7%	7	9	26,8%	7	5	-29,7%	18	10	-43,4%
<b>Custos operacionais</b>	<b>1.634</b>	<b>1.459</b>	<b>-10,7%</b>	<b>1.040</b>	<b>872</b>	<b>-16,2%</b>	<b>594</b>	<b>587</b>	<b>-1,1%</b>	<b>271</b>	<b>267</b>	<b>-1,6%</b>	<b>77</b>	<b>95</b>	<b>24,2%</b>	<b>58</b>	<b>67</b>	<b>16,6%</b>	<b>189</b>	<b>158</b>	<b>-16,1%</b>
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>935</b>	<b>722</b>	<b>-22,8%</b>	<b>474</b>	<b>382</b>	<b>-19,4%</b>	<b>461</b>	<b>340</b>	<b>-26,3%</b>	<b>186</b>	<b>200</b>	<b>7,6%</b>	<b>127</b>	<b>119</b>	<b>-6,8%</b>	<b>49</b>	<b>59</b>	<b>19,4%</b>	<b>98</b>	<b>-38</b>	<b>&lt;-100%</b>
Imparidade do crédito (liq. recuperações)	1.332	1.257	-5,6%	1.137	889	-21,8%	195	368	88,5%	40	57	41,0%	19	13	-32,6%	13	11	-15,2%	123	287	>100%
Outras imparidades e provisões	664	353	-46,9%	661	347	-47,5%	3	6	78,5%	2	0	-94,7%	-1	1	>100%	-1	1	>100%	3	4	14,6%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-1.222</b>	<b>-888</b>	<b>27,3%</b>	<b>-1.484</b>	<b>-854</b>	<b>42,5%</b>	<b>263</b>	<b>-34</b>	<b>&lt;-100%</b>	<b>144</b>	<b>143</b>	<b>-0,6%</b>	<b>110</b>	<b>105</b>	<b>-4,3%</b>	<b>37</b>	<b>47</b>	<b>26,8%</b>	<b>-28</b>	<b>-329</b>	<b>&lt;-100%</b>
Impostos	-459	-178	61,2%	-513	-180	65,0%	54	2	-96,3%	30	30	-2,0%	19	18	-5,3%	4	10	>100%	1	-56	<-100%
Interesses que não controlam	86	82	-4,7%	0	-5	<-100%	86	87	1,6%	0	0	--	1	1	9,1%	0	0	--	85	86	1,5%
<b>Resultado líquido (antes da imp. da Grécia)</b>	<b>-849</b>	<b>-792</b>	<b>6,7%</b>	<b>-971</b>	<b>-669</b>	<b>31,1%</b>	<b>123</b>	<b>-123</b>	<b>&lt;-100%</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>-0,2%</b>	<b>89</b>	<b>86</b>	<b>-4,4%</b>	<b>33</b>	<b>37</b>	<b>12,0%</b>	<b>-113</b>	<b>-359</b>	<b>&lt;-100%</b>
Imparidade para perdas estimadas	0	427	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>Resultado líquido</b>	<b>-849</b>	<b>-1.219</b>	<b>-43,7%</b>																		

# Millennium

## bcp

A v i d a i n s p i r a - n o s

**Direção de Relações com Investidores:**

Rui Coimbra, *Responsável*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

Paula Dantas Henriques

Tl: +351 21 1131 084

Email: [Investors@millenniumbcp.pt](mailto:Investors@millenniumbcp.pt)

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 3.500.000.000 euros